

12 PAGINA



Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

NO XXII

QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.450

A REALIDADE BRASILEIRA

J. E. DE MACEDO SOARES



Alguns elementos queremistas da seção do "P.S.D." sul-riograndense estão à frente de um movimento de franca dissidência no partido, visando apresentar um candidato próprio, não somente contrário à política do acordo interpartidário, como rebelde a qualquer interferência conciliatória do sr. general Dutra, no caso da sua sucessão. Além dos srs. Bautista e João Neves, agora aparece o senador Dornelles, eleito pelo "P.S.D." gaúcho mas bem entendido com o sr. Getúlio Vargas, chefe do Partido Trabalhista, rancozoso adversário do sr. presidente da República.

Nas suas recentes declarações à imprensa de Porto Alegre, Dornelles propugnou uma aliança formal entre o "P.S.D." e o "P.T.B." getulista, a fim de lançarem um candidato partidário nitidamente oposto à política acordista e ao governo que a preconiza. Essa atitude deve ser considerada um desdobramento da fórmula do sr. Walter Jobim, que pretendia diluir os compromissos interpartidários, confirmados na conferência de Petrópolis entre o sr. presidente da República e o governador de Minas Gerais, quando o com a obstrução interferência de Getúlio e Ademar, ambos declarados inimigos do sr. general Dutra.

Todavia, a tendência geral da "U.D.N." do "P.R." e da grande maioria das forças eleitorais do P.S.D. — é cada vez mais firme, no sentido de defender a ordem moral e material no país, garantindo as instituições democráticas que adotamos. Essa defesa implica no apoio resolutivo ao Governo Federal, na escolha de um candidato à sucessão inequivocamente comprometido nessa orientação, merecedor da confiança do sr. presidente da República e pois oferecendo a expectativa da continuidade de um governo forte e prestigiado, no próximo quinquênio.

Estamos falando a linguagem das realidades políticas deste país, em consonância com as exigências e atribuições das realidades políticas do mundo. Não desconhecemos, pois, as alegações, sofismas e devaneios dos calças-curtas e tatibitatis, que julgam ainda azado o momento para a polifluência de suas ambições ou de seus ressentimentos, tudo intrigas e mistificações personalistas.

Em 1906, mais de quarenta anos passados, o então presidente da República, sr. conselheiro Rodrigues Alves, procurou assegurar sua sucessão para o sr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de São Paulo. Fracassando nesse intuito, criou-se nos nossos muros políticos a frase: "o presidente não intervém na escolha do seu sucessor". Mas o sr. Afonso Pena, indicado e eleito sob a fórmula abstencionista, foi, desde logo, um dos presidentes mais intervencionistas da primeira República. Essa era a realidade de uma época imatura para o exercício do voto legítimo, o qual é a correção geral das atitudes políticas, nos povos que vivem sob princípios morais e jurídicos.

Em consequência do fracasso de suas intenções no caso da sucessão, o sr. conselheiro Rodrigues Alves viu-se completamente abandonado no último ano de seu governo. De nada lhe valeram os grandes serviços prestados ao país, graças ao seu gênio empreendedor e progressista. Não lhe foram poupados vexames e humilhações, que o solitário do Catete engoliu com notável resignação.

Contudo, semelhante mutilação do quadriênio governamental, pelo desprestígio e quebra da autoridade do chefe do Estado, verificou-se no apogeu da civilização vitoriana, quando a sociedade política funcionava em câmara fechada, escrupulosamente alheia aos fenômenos econômicos e sociais, segundo os imutáveis princípios do puro liberalismo. Assim, o ostracismo do sr. Rodrigues Alves no pleno exercício do governo, foi um fato surpreendente, porém compatível com o abstencionismo sistemático da época.

Hoje, quando o poder econômico confunde-se com o poder estatal; quando o governo assume, pela força das coisas, a tutela dos interesses materiais das classes, das categorias e das pessoas; quando encerra na mesma chave, poderosamente intervencionista, todas as relações internacionais, as da defesa militar como as comerciais, as financeiras como as do turismo, o câmbio monetário como as comunicações e transportes — é matematicamente impossível sem uma paralisia mortal do país, privá-lo, um mês sequer, de governo. Isto é, de autoridade prestigiosa executiva e realizadora.

Toda a Nação, o seu chefe e primeiro magistrado, as grandes corporações civis e militares, os órgãos de sua cultura, os instrumentos da sua riqueza — todos sabem, que no mundo moderno não podem existir governos ocultos ou governos ventríloquos. Por isso Dutra não pode abrir mão de nenhuma parcela de sua autoridade, na qual deve ser entusiasmada a de seu sucessor para que possa governar pacificamente o seu quinquênio. Eis aí a fórmula inalterável da realidade brasileira. Sucessor com Dutra; Dutra solidário com seu sucessor.

Manobra Protelatória do PSD Com a Sucessão



LONDRES — O duque de Edinburgh demonstra sua alta forma num jogo de "cricket" perante um público admirado, por ocasião de um "garden-party" em benefício da "National Playing Fields Association". (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Aprovada a Lei do "Impeachment"

APESAR DA OBSTRUÇÃO ADEMARISTA
A CAMARA VOTOU A LEI DE RESPONSABILIDADE POR 153 A 32 — OS DEBATES E A PRORROGAÇÃO DA SESSÃO

Foi aprovado ontem, na Câmara dos Deputados, o projeto definindo os crimes de responsabilidade e regulando o respectivo processo de julgamento. A sessão transcorreu agitada, não faltando os recursos obstrucionistas dos representantes ademaristas, que aliás somente concorreram para que os trabalhos fossem prorrogados até as dez horas. Os srs. Campos Vergal, Emílio Carlos, Calado Godói, Paulo Nogueira e Guaraci Silveira, cederam-se numa sarabanda de questões de ordem, e pedidos de verificação de votação, isso durante quatro horas consecutivas.

COMO COMEÇARAM AS OBSTRUÇÕES

O sr. Emílio Carlos foi quem deu sinal para o começo das obstruções. Mal o presidente anunciou o início da Ordem do Dia, aquele deputado encaminhou à Mesa um requerimento e depois mais outro, ambos pedindo preferência para os dois projetos colocados em seguida ao que dispunha sobre os crimes de responsabilidade. "Ihade, qu' estava em primeiro lugar no avulso. Rejeitados os requerimentos, veio a primeira verificação de votação, solicitada pelo deputado Campos Vergal. Começava, assim, o rosário de verificações, de chamadas e de retiradas do plenário, ora executadas pelo grupo do Partido Social Trabalhista, ora pelos ademaristas, confusos, acompanhados pelos assistentes de última hora procurando fazer com que não houvesse número.

OUTROS REQUERIMENTOS

Todos os recursos foram tentados, contra a votação, ontem, daquela proposição. Do sr. Euclides Figueiredo, por exemplo, foi anunciado, logo que anula a primeira tentativa contra o projeto, um requerimento pedindo o probucimento da Comissão de Ff. nomeas para a matéria, que aliás não chegou a ser votado em virtude do desvacho que o presidente, na ocasião, o sr. João Augusto, deu ao mesmo.

Não foi o requerimento votado porque a sua aprovação importaria em adiamento da deliberação em plenário, o que só poderia ser solicitado pelo autor do projeto ou pelo seu relator.

ADIADA A RESPOSTA ÀS FÓRMULAS UDN E PR CHAMADA GERAL DE JOBIM PARA OS PAMPAS — O PRETEXTO DA VIAGEM DA BANCADA GAUCHA

O PSD procrastina a sua resposta à UDN e PR, no caso da sucessão, com o propósito evidente de afastar-se, no tempo, do discurso do presidente Dutra.

Ainda ontem reuniu-se a Comissão Executiva do Partido, mas, embora a ansiedade com que era aguardada a palavra pesadista, os líderes da pretensa agremiação majoritária conseguiram arranjar um pretexto para adiar seu pronunciamento, sobre o problema da sucessão presidencial.

O PRETEXTO DO ADIAMENTO

Serviu de pretexto às intenções obstrucionistas do PSD o convite dirigido pelo governador Valtér Jobim à toda banca federal do Rio Grande, no sentido de comparecer a Porto Alegre, a fim de assistir à passagem de anos do PSD gaúcho.

Embandeirados em arco, s. guirão, pois, amanhã, os alegres e alvissareiros representantes do PSD riograndense, partomarem para no grande "show" que, para a própria exibição política, organizou e dirigiu o sr. Jobim.

Aproveitando-se da "deixa" oferecida pelo chefe do Executivo no sul, a direção do PSD resolveu convocar o Direório Nacional do partido para discutir as comemorações natalícias da seção regional gaúcha, pois, que somente lá para o fim da semana que vem os preceitos "majoritários" determinarão as duas fórmulas da UDN e do PR já postas na mesa da sucessão.

Estes fatos mereceram o comentário sério e de pessoa competente alta responsabilidade política no momento:

EM VISITA AO PREFEITO

A fim de retribuir os cumprimentos do prefeito, por motivo de sua chegada a esta capital, o governador Otávio Mangabeira esteve ontem no Palácio Guanabara, em visita ao general Mendes de Moraes.

O chefe do governo balnear demorou-se em longa palestra com o prefeito da cidade.

NO CATETE

Os membros da Comissão Executiva do Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, estiveram no Palácio do Catete, ontem, em visita de cortesia e solidariedade ao presidente da República.



HOLLYWOOD — Os Lloyds de Londres concordaram em pagar 100.000 dólares, se algo acontecer às lindas pernas da dançarina Joan Taylor, de 19 anos, que resolveu fazer o seguro, quando soube que o seu papel no filme "The Fighting Plainsman" exige que ela monte um cavalo bravo. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Cooperação Dos EE. UU. Com a Inglaterra Assegurada Por Acheson — Comentários ao Informe Cripps

WASHINGTON, 6 (Por John Reichmann, do INS) — O secretário de Estado Acheson prometeu hoje que os Estados Unidos cooperarão para encontrar uma solução para o problema criado por uma redução nas reservas de dólares da Inglaterra, a um ponto perigosamente baixo.

O INFORME CRIPPS

Acheson comentou em relação com o informe do ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, que as reservas de dólares da Inglaterra se reduziram a 1.624.000.000 de dólares. Considerava-se uma reserva de 2.000.000.000 de dólares como a margem mínima segura.

O secretário disse aos jornalistas que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder, que se encontra na Europa procura determinar o que se pode fazer.

As conversações de Snyder, acrescentou, são o final, senão o começo, das negociações sobre como abordar o problema.

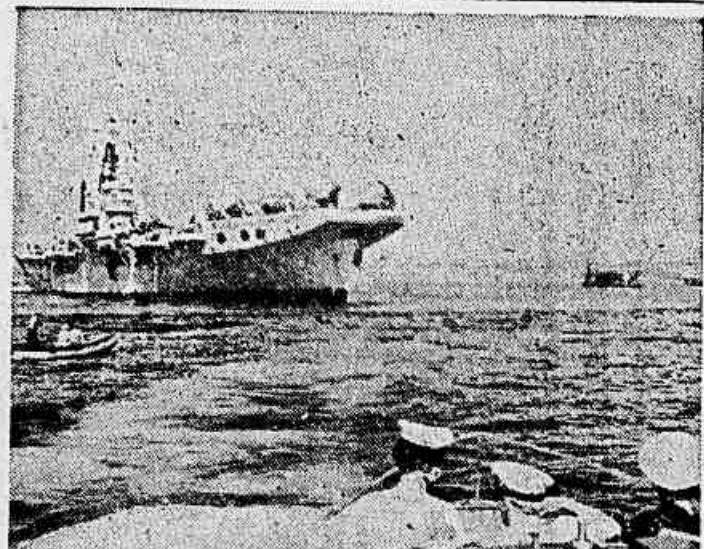
Dizendo que Snyder está encarregado do assunto na Europa, Acheson disse que qualquer declaração formal sobre a situação será feita por ele.

Acheson deporou que fizesse referência à situação como uma crise, dizendo que, como acontece em todos os acontecimentos de importância, existe uma tendência exagerada.

Pelo contrário, disse Acheson que a presente situação era esperada desde há algum tempo, desde que se opera o câmbio no comércio mundial de um mercado de vendedores para um mercado de compradores.

Disse que então se fez aparente que as compras dentro da zona de dólares se reduziria na medida em que os nejo-

(Conclui na 2.ª pág.)



PENZANCE — Os porta-aviões britânicos "Hesous" (à esquerda), "Implacable" e "Victorious" (à direita), que estão participando das manobras navais da União Ocidental. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Estuda-se Um Plano Confidencial Para Salvar a Economia Europeia

AS CONFERENCIAS DO SEC. SNYDER
NA FRANÇA COM O CHANCELER
SCHUMAN SOBRE O PLANO POTSCHE

PARIS, 6 (Por John Lee, do International News Service) — O secretário do Tesouro dos EE. UU., John Snyder, se avistou hoje com o ministro do Exterior da França, Robert Schumann, para discutir os problemas econômicos e monetários da Europa.

O ministro do gabinete americano foi acompanhado nesta sua entrevista por Averell Harriman, embaixador plenipotenciário do plano Marshall e David Bruce, embaixador dos EE. UU. na França.

PLANO CONFIDENCIAL EM ESTUDOS

Diz-se que Snyder tem estado estudando um plano ultra confidencial proposto por Maurice Potzsche para o emprego dos dólares americanos e assim estabilizar as divisas europeias.

Potzsche solicitou ao secretário do Tesouro americano que mantenha o plano em segredo até o seu regresso aos EE. UU.

O porta-voz do Ministério das Finanças da França ne-

gou categoricamente o rumor publicado de que Potzsche pedira a Snyder que aumentasse o Plano Marshall, estendendo mais além da data de sua expiração em 1952.

Uma fonte autorizada de "larou ao "International News Service" que o plano inclui o emprego de dólares americanos para estabilizar a moeda europeia ao invés de

(Conclui na 2.ª pág.)

CIA PROPAC
AUCHEN
SCARROS
AUSTIN
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

DA BANCADA
DE IMPRENSA

TEMORES INFUNDADOS

Pelo cronista parlamentar do D.C.

Votando, embora partidariamente, a lei que define os crimes de responsabilidade e lhes regula o processo de julgamento, deputados havia que não ocultavam os seus temores: não fosse a lei converter-se em arma política perigosa, perigosa até mesmo para o regime, utilizada, pelas partes, em coligações para o fim especial de dar por terra com os governos que não lhes sejam simpáticos ou não lhes faleam agradavelmente aos interesses de ocasião.

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL

Não conseguimos compreender tais receios, que procuram apresentar a lei de responsabilidade como alguma iniciativa insensata, capaz de introduzir no regime inovações temerárias e nunca vistas, ameaçando a República de completa subversão. Ora, não é nada disso, muito pelo contrário. A lei de responsabilidade é o processo e julgamento dos crimes que define constitui uma das peças mestras do presidencialismo. É a defesa normal e eficiente contra o absolutismo do poder, acaso inclinado aos desmandos. O que ela define é o crime, o atentado aos interesses nacionais, quando seja praticado pelos guardas supremos desses mesmos interesses.

Nunca deixamos de defender, nesta seção, o regime presidencial, contra as críticas e investidas dos parlamentaristas. Nenhum outro é mais sábio e mais conveniente, mais fácil de conduzir e mesmo de retificar, em caso de desvios e abusos. Para o seu funcionamento regular, entretanto, é indispensável estruturá-lo completamente, e essa estrutura não se arma por inteiro, sem o mecanismo do "impeachment" e a efetiva responsabilidade do presidente da República, dos ministros de Estado e dos governadores pelos crimes que venham a praticar no exercício de suas elevadas funções. Sem meio legal de tornar efetiva essa responsabilidade, pelo processo e julgamento das autoridades que venham a incorrer na prática dos atentados que a própria Constituição especifica, o organismo político da Nação não teria defesa possível contra os governantes desviados. A única solução seria implorar a Deus. E o caso, porém, de dizer-se: "falta na Virgem e não corras". É melhor implorar, sem esquecer o procedimento legal: ajudar a oração com algumas pedras.

O CRIME NÃO DEVE COMPENSAR

Doutrinariamente, portanto, a lei que ontem se votou é uma necessidade. O regime não estaria completo sem essa lei. Por definição, o presidencialismo é o regime em que o presidente, chefe do Executivo, cuja função compartilha com ministros de Estado da sua confiança, indelével por um golpe do Con-

gresso, pode, entretanto, ser afastado do cargo, em certas hipóteses de excepcional gravidade, como as que se configuram na lei. Ato, por exemplo, que atentarem contra a existência da União, contra o livre exercício dos outros Poderes federais ou dos Poderes constitucionais dos Estados, contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais, contra a segurança interna do país, contra a probidade na administração, contra a lei orçamentária, contra a guarda e o legal emprego dos dinheiros públicos, contra o cumprimento das decisões judiciais — poderiam ficar impunes, exatamente quando se revestem da máxima gravidade, que é a autoria dos próprios governantes? Todos esses oito casos estão previstos na Constituição Federal (art. 89), de modo que a lei não faz senão especificá-los. Onde o perigo?

Perigoso seria que eles pudessem ser cometidos sem consequências. Dotar, porém, o Congresso Nacional e as Assembleias estaduais do remédio adequado para afastar dos cargos que exercem os autores de tais atentados, isso, longe de ser perigoso, é indispensável e salutar. Note-se que a lei define e especifica crimes altamente nocivos e verdadeiramente monstruosos, porque cometidos pelos cidadãos investidos da suprema autoridade e dignidade, dos que chegam a Nação e deveriam encarnar seus sentimentos e aspirações, representando a sua segurança e correspondendo à sua confiança e ao seu respeito.

DOS MALES, O MENOR

Isso, porém, pode ser transformado em arma de agressão político-partidária, em processo para a deposição de governadores ou do próprio presidente, alegando os vacilantes. Aplicada uma vez, seguir-se-á uma orgia de deposições, via denúncia e impeachment. Funda-se, pois, o receio no pressuposto da total indignidade política, pois não teria outro nome o procedimento de uma assembleia que julgasse procedente a denúncia dada contra um probo e digno governante, injustamente acusado de crimes inexistentes.

Com semelhante mentalidade política, qualquer regime será impraticável, não haverá Constituição ou princípio que nos salve da incorreção e dos abusos. Ainda assim, ainda mesmo que se admita a irresponsabilidade dos partidos e das assembleias, ainda mesmo que se aceite como uma fatalidade o baixo teor moral da nossa vida política, ainda assim força é repelir que entre os males que podem acometer ao regime os mais nefastos. Toda a sabedoria do sistema reside, exatamente, em preveni-los e combatê-los, dotando de meios de defesa e de resistência os Poderes que, por sua própria constituição e necessário fracionamento, oferecem menores riscos de desequilibrar a balança da autoridade, em detrimento do interesse público.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

MANTIDO MAIS UM VETO GOVERNAMENTAL POR EXPRESSIVA MAIORIA

A Falta Dagua Em Niterói — Agências do SESC e SESI Para Cordeiro — A Ordem do Dia — Outros Assuntos

Apenas dois deputados ocuparam a tribuna na hora do expediente da sessão de ontem, os srs. Oscar Fonseca e Vasconcelos Torres. O primeiro, referiu-se ao problema da falta d'agua em Niterói e protestou contra o plano de aumento das passagens de ônibus, que está sendo estudado por uma comissão nomeada pelo prefeito Rocha Werneck.

O sr. Vasconcelos Torres discorreu sobre a oportunidade da ser organizada, no E. do Rio, a Federação Fluminense das Indústrias e apelou para o sr. Euvaldo Lodi, no sentido de serem instaladas no município de Cordeiro agências do SESI e do SESC.

ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os projetos

A ordem do dia de ontem, n. 59, aprovando o Termo An A-20 de Especial celebrado em 20 de dezembro de 1948, entre o Ministério de Educação e Saúde e o Estado do Rio, para a construção de sessenta unidades escolares. Aprovado em 1ª discussão. N. 119, dando à escola típica rural de Lavrinhas, no município de Cordeiro, a denominação de João de Abreu. Aprovado em 2ª discussão. N. 109, abrindo o crédito especial de Cr\$ 361.000,00 para atender ao pagamento da imóvel situado à rua General Castrioto, n. 59, em Niterói, desapropriado pelo decreto n. 3.318, de 30 de dezembro de 1947. Aprovado em 2ª discussão.

Foi ainda mantido, na ordem do dia de ontem, o veto gover-

namental ao projeto n. 184, alterando a redação do art. 82 do Regimento Interno dos Liceus de Humanidades de Campos e Nilo Peçanha, de Niterói.

OUTROS ASSUNTOS

No final da ordem do dia, foram aprovados dois requerimentos dos deputados Togo de Barros e Saramago Pinheiro, o primeiro, elidendo para o presidente da República o sentido de impedir que os títulos do Banco Fluminense da Produção descontados no Banco do Brasil sejam cobrados novamente com esta ocorrência, e o segundo pedindo a nomeação de uma comissão de deputados para solicitar ao Congresso Nacional a regulamentação do direito de greve.

CAMARA

MUNICIPAL

Ultima-se a Votação da Reforma do Regimento Interno

Todo o tempo destinado à Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara Municipal, além como vem acontecendo nos últimos dias, foi dedicado à discussão e votação do projeto de reforma do Regimento Interno.

Numerosas emendas foram examinadas, trabalho que prosseguirá hoje e amanhã, até que seja a matéria definitivamente aprovada.

BLOCO DE REQUERIMENTOS

Foi encerrada a discussão de um bloco contendo noventa e oito requerimentos sobre serviços e melhoramentos públicos. O bloco vinha sendo discutido há vários dias, devendo ser votado na sessão de hoje, em definitivo.

OUTROS ASSUNTOS

Durante a sessão falaram diversos oradores, inclusive o sr. João Lúcia de Carvalho, do PTB, defendendo a tese da divisão dos Distritos em Sub-Prefeituras.

O sr. Breno da Silveira, da UDN, falou para criticar a atuação do secretário da Agricultura.

Organização do Quadro do Pessoal do Tribunal de Contas

Em sessão especial, reunida ontem, a Comissão de Finanças do Senado para apreciar o relatório oferecido pelo senador Santos Neves ao projeto de lei que dispõe sobre a organização do quadro do pessoal do Tribunal de Contas.

Dentre as emendas aprovadas destacam-se pela importância, as seguintes: no quadro que se refere às "Finanças Gráficas" onde se lê: "2 chefes de seção" — FG. 4, de pessoal — de administração — leia-se: "10 chefes de seção" — FG. 4; e no artigo 5.º, as palavras: "com as correspondentes dotações orçamentárias" mandando acrescentar: "Os padrões alfabéticos de vencimento, terão os valores inerentes de Lei n.º 488, de 15 de 1938, ao artigo 18 e ao art. 3.º, acrescidos de 50 por cento." Os cargos em comissão e as funções gratificadas correspondem aos símbolos e valores constantes do art. 6.º e respectivo parágrafo 1.º da citada lei. Os delegados do Tribunal de Contas, nos Estados, terão função gratificada igual à do delegado fiscal do Tesouro Nacional. No Estado, os assistentes do delegado do Tribunal função gratificada igual à do queixa por cento da gratificação do delegado.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 88. De 1 às 6

MANTIDO

Convocado o Congresso Para o Dia 20 EXAME DO VETO PRESIDENCIAL NO PROJETO DE LEI DE APOSENTADORIA — VISITA DA SENADORA BELGA

A senadora belga Maria Baers, que se encontra no Brasil tomando parte no Congresso de Serviço Social, visitou, ontem, o Senado.

Introduzida no recinto por uma comissão composta dos srs. Hamilton Nogueira, da UDN, Salgado Filho, do PTB e Alvaro Adolfo, do PSD, tomou assento na Mesa, sendo recebida por 111 salva de palmas.

Saudando a senadora belga, falou o sr. Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Relembrou o papel desempenhado pela Bélgica, nas duas grandes guerras, lutando pela liberdade e referiu-se à pessoa da senadora belga, como líder do movimento feminino de sua Pátria.

Agradecendo, falou a senadora Maria Baers.

Recordou os laços de amizade que unem o Brasil e a Bélgica, aludiu à figura de Rui Barbosa e à visita do Rei Alberto I ao nosso país, para terminar sugerindo a visita de senadores brasileiros ao seu país.

Na Ordem do Dia, o projeto que dispõe sobre a aquisição e incorporação de navios mercantes, recebendo emendas, voltou às comissões.

Foram aprovados os seguintes:

CAMARA

MUNICIPAL

Medidas Para Defesa da Produção Nacional

Apontadas, Ontem, na Camara, Pelo Deputado Horacio Lafer — O Convenio de Pernutas Com a Argentina — Outros Fatos da Sessão

O sr. Horacio Lafer propunha, ontem, na Câmara dos Deputados, um breve discurso sobre a defesa intransigente da produção nacional. Começou lembrando palavras suas, pronunciadas há tempos, chamando a atenção da Câmara para os males da imprevidência, a respeito da situação cambial. Pedira, naquela ocasião, entre outras coisas que julgou de real importância como providência a tomar, uma revisão na ordem das prioridades para a importação. Esta medida, segundo declarou o sr. Horacio Lafer, está em fase de estudos. Daí, ontem mais detalhada argumentação sobre a necessidade de se tomar urgente medida que evite a importação, na política de importação, ao que não produzimos de alimentos, combustíveis, matérias primas e pertences de máquinas e peças, e a função normal da indústria e das indústrias existentes.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA LAVOURA

Silientou, em seguida, a necessidade de se industrializar a lavoura como também de aparelhamentos de transportes. Mostrou a necessidade que tem o governo de organizar um programa de bens de produção a serem importados, por empresas particulares ou pelo próprio governo.

Defesa intransigente da produção nacional;

Liquidar os atrasados para a defesa do crédito brasileiro no exterior e acionar o brasileiro-americano que nos proporcione recursos em divisas para financiar uma antecipação do progresso nacional;

Aumento de novos setores de exportação, como minérios e outros;

Aquisição urgente de navios petroleiros e refinarias para aumento das nossas disponibilidades de divisas.

Concluindo, acentuou que, agora que um novo gestor da pasta da Fazenda inicia sua atividade que esperamos ser profícua, é preciso que vozes no Parlamento digam que as aspirações do presidente Eurico Gaspar Dutra encontram-se na Câmara dos Deputados no sentido de um orientar que não seja unicamente financeira mas também sobre o 5 de Julho.

DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO DO ALGODÃO

VENCEU NA COMISSÃO DE FINANÇAS O PROJETO HORACIO LAFER

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem parecer do sr. Samuel Duarte favorável ao projeto do sr. Horacio Lafer que determina a devolução de Cr\$ 10,00 por saca de algodão penhorado ao Banco do Brasil pelos produtores ou beneficiadores do produto.

Reconhecendo a constitucionalidade do projeto, o sr. Samuel Duarte opinou pela introdução de alterações na sua redação e foi encarregado de redigir o venício.

CONTROVERSAS

A matéria foi objeto de controvérsia na Comissão, sendo o sr. Gilberto de Preter que era era constitucional, mas, inconveniente.

O sr. Freitas Castro não reconheceu a constitucionalidade. O sr. Eduardo Duvivier opinava por um substitutivo.

Depois foi a análise do assunto adiada em consequência de um pedido de informações do ex-deputado Barreto Pinto. Voltou a discussão através de uma preliminar levantada pelo sr. Lamais Bittencourt.

Quando entrava em fase de votação, foi novamente suscitado o seu andamento pelo pedido de vista do sr. Samuel Duarte, só ontem conseguindo-se a solução do caso.

pro, governo, programa que de, veria ser financiado por um crédito aberto em dólares, pelos Estados Unidos... e a longo prazo. Enquanto esse objetivo não for alcançado — declarou — a nota oficial dos presidentes Truman e Dutra não poderá ser considerada como uma realidade em benefício da mais cooperação entre os dois países.

A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

Tocou também o sr. Horacio Lafer no capítulo da exportação de minérios, achando de ver-se incrementada. Declarou ainda que somente a solução do problema do petróleo nos proporcionará larga folga de divisas.

PROVIDÊNCIAS

Apresentou, o sr. Horacio Lafer, um esquema a ser seguido, para que se garanta a saúde econômico-financeira do país:

a) Defesa intransigente da produção nacional;

b) Liquidar os atrasados para a defesa do crédito brasileiro no exterior e acionar o brasileiro-americano que nos proporcione recursos em divisas para financiar uma antecipação do progresso nacional;

c) Aumento de novos setores de exportação, como minérios e outros;

d) Aquisição urgente de navios petroleiros e refinarias para aumento das nossas disponibilidades de divisas.

Concluindo, acentuou que, agora que um novo gestor da pasta da Fazenda inicia sua atividade que esperamos ser profícua, é preciso que vozes no Parlamento digam que as aspirações do presidente Eurico Gaspar Dutra encontram-se na Câmara dos Deputados no sentido de um orientar que não seja unicamente financeira mas também sobre o 5 de Julho.

O PRIMEIRO ORADOR DA SESSÃO

O primeiro orador da sessão foi o deputado Emilio Carlos, que comentou o discurso do presidente da República, pronunciado na Gávea Menor, estendendo-se também sobre o 5 de Julho.

A PEDIDOS.

Muitas pessoas menos prevenidas se impressionaram com as tiradas demagógicas do sr. Belo Lisboa combatendo com energia o aumento do preço do açúcar, na Comissão Central de Preços. Quem, no entanto, conhece o atual secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal não pode levar a sério as suas declarações. Isso porque o sr. Belo Lisboa foi contra, como seria a favor. Apenas questão de oportunidade, de culto à popularidade, de desejo de obter cartaz...

Além, o sr. Belo Lisboa é usureiro e vezeiro em atitudes levianas. Há meses, levado pelo seu entusiasmo oratório, exaltou as girafas como modelo digno de imitação pelo povo brasileiro. Deu-se ao ridículo de ver nos pobres bichos, obrigados a suportar a sua eloquência fora de moda, o melhor símbolo dos tempos que vivemos... Não tardou que, forçado pela onda por ele próprio desencadeada, obrigasse um simples funcionário de sua Secretaria a assumir a responsabilidade de haver divulgado um discurso "inexistente". Isso, não obstante as numerosas pessoas que haviam escutado o ilustre homem público decantar o girafismo.

Afinal de contas, o sr. Belo devia ser o último a se comportar tão levianamente em matéria de economia açucareira. Não só em respeito ao cargo que exerce na alta administração do Distrito Federal, como, sobretudo, em função de sua experiência pessoal em matéria açucareira. O sr. Belo Lisboa foi usureiro em Minas Gerais e a sua gestão à frente da empresa que transmitiu a mãos mais habéis, quanto mais frágeis, pode ser apontada como um modelo de imprevidência. Os fornecedores de cana da sua usina têm amargas lembranças da sua administração arredia ao pagamento dos fornecimentos recebidos. Talvez que o sr. Belo Lisboa, ao se insurgir contra o aumento do preço do açúcar, calculasse as despesas dos produtores excluindo o pagamento das canas, a exemplo do que ocorria na sua usina...

E' tempo, porém, de se acabar com tais métodos levianos e inadequados na solução dos assuntos econômicos. A opinião pública não se pode iludir com as declarações de um secretário da Agricultura cuja gestão é a melhor prova da sua falta de capacidade e tino administrativo. Não constitui segredo para ninguém que o sr. Belo Lisboa é demais na Secretaria da Agricultura, e essa convicção lhe deveria ter resultado, além de outros motivos, depois da corajosa atitude dos lavradores de São Paulo Grande, proclamando-lhe a inércia, em solenidade pública presidida pelo prefeito. Daí e seu empenho de cortejar a popularidade como forma de conservar a pele que em má hora lhe coube ao prefeito Mendes de Moraes.

Entre o usureiro Belo Lisboa e o secretário da Agricultura Belo Lisboa não há maior diferença. Tanto um como outro são ineficientes, desambiantados e sem ação adequada. Apenas o usureiro é um particular e o secretário um homem público, que se não pode dar ao luxo de exaltar girafas ou de falsear a verdade da economia canavieira.

Em todo caso, ninguém o poderá censurar por falar as girafas, num gesto caricatural que pretende copiar o de São Francisco de Assis falando aos peixes e aos outros animais. Pena é que o sr. Belo não copie o modelo das girafas que ele exaltou, que é bicho que só olha para frente e de cabeça erguida, sem curvaturas inúteis nem exageros de docilidade.

Dedique-se o sr. Belo à convivência das girafas e observe que exemplo elas lhe poderão dar, inclusive para o estudo e exame dos assuntos que exigem coragem moral e bom senso.

GERALDO CARDOSO SERAFIM

TRABALHO NAS COMISSÕES

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CARNE NAS REGIÕES PRODUTORAS

A Reestruturação Dos Quadros do D. C. T. — Hoje o Início da Discussão Sobre as Emendas ao Orçamento

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças da Câmara tratou do projeto que determina a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação de gado e de aves de capoeira.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e parentes que participou a sua clínica.
Consultório — Rua Santa Luz — 530, 11º andar — Sala 1105 E — 1105 F
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TEL. EFON. 22 0927

Dr. A. Helayel
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

apresentadas no Senado e na Câmara de Agricultura.

A maioria das emendas foi rejeitada em virtude da ausência do parecer contrário dos senadores e deputados.

Adoptado o projeto de lei que determina a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação de gado e de aves de capoeira, o projeto foi encaminhado ao Ministério da Viação.

Depois disso, a comissão terminou o exame da matéria, aprovando a que manda criar a carreira de inspetor de Lavoura como decorrência da fusão das unidades de inspeção, pertencendo aos guardas-linhas o que o a Lavoura, independentemente do concurso.

— Foi aprovada uma declaração de voto do sr. Rui Alcântara, favorável ao projeto número 170, que reajusta os Quinze dos Tribunais Eleitorais passando, assim, a ser o parâmetro da própria comissão.

— A Comissão aprovou, ainda, o parecer do sr. Heitor Costa, favorável a mensagem presidencial número 184, que se refere à criação do quadro do pessoal da Comissão do Vale do São Francisco.

Foi também aprovado um parecer do sr. João Arington favorável ao projeto número 321, que manda contar para efeito de aposentadoria o tempo

de serviço prestado pelos antigos empregados da extinta Telegraph Company Limited, ora incorporados ao quadro de servidores do Departamento de Correios e Telégrafos.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Reuniu-se ontem, a C. I. C., tratando, novamente, do projeto número 122, que define os casos de abuso de poder econômico, estabelecendo a maioria de os reprimir.

Foi aprovada uma emenda substitutiva ao título III — Capítulo I. Aprovou-se o artigo 24, e o artigo 25 teve a sua redação modificada por uma emenda do sr. Tavares de Amaral, que determina, ainda, sejam acrescentados ao referido artigo os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 26 do projeto, passando este último a ser constituído pelo seu parágrafo 4.º.

— O sr. Alde Sampaio, relatando o requerimento da Ipiranga S. A. Companhia Brasileira de Petróleo, solicitando o estabelecimento de igualdade de condições para a importação do ultra-tilado de chumbo.

— Foi aprovado o parecer do sr. Jales Machado, contrário ao projeto número 97, que dispõe sobre a construção de um forno de coque metalúrgico na capital da República.

— Ainda do sr. Jales Machado foi aprovado um parecer considerando desnecessário o projeto número 97, que define o direito do inventor à exploração do

INCOMPETÊNCIA NO TRATO DOS PROBLEMAS NACIONAIS, CAUSA DA CRISE DA PECUÁRIA

CIRCUNSTÂNCIAS

O MISTÉRIO

Fernando Sabino

Na estante à minha frente vejo dois livros lado a lado: "Fogo Morto", de José Lins do Rego e "A Luz do Sub-solo" de Lucio Cardoso. Dois romancistas brasileiros conhecidos e consagrados; duas concepções de romance; duas tendências literárias visceralmente opostas, que admiro e respeito, cada uma a seu modo.

O primeiro é a realidade do Nordeste, fixada em cores vivas, pitorescas e viris. É a história de engenhos, cangaceiros, fazendas em decadência, vida e sofrimento de gente da terra, enxada e de uma tristeza que nasce da terra.

O segundo é a viagem aos abismos da alma humana, é o mergulho no sub-solo das paixões e a tentativa de surpreender o vivo o mistério, o desespero das criaturas em face do mistério.

Pois imagino o que não aconteceria se um personagem saltasse do primeiro romance e entrasse páginas a dentro pelo segundo, deslumbrado e perplexo nesse país desconhecido de palavras e imagens que não lhe são comuns.

Imagino o capítulo Vitorino Papa-Rabo avançando na história inquietante do romancista mineiro, para encontrar-se, o impvido, atrás de cada tóco de pau nessa estrada misteriosa toda vez que em lugar do cangaceiro Antonio Silvino ou do sapateiro José Amaro surgir na curva uma figura disforme e medonha, a la própria consciência de algum personagem depois da luta entre o bem e o mal. Vejo-o escorregado de um capítulo, reagindo lentamente no outro, entrando nos recônditos da alma humana sem pedir licença, surpreendendo o pecado de um, atrapalhando o remorso de outro, a dar com a cara na porta do mistério a cada passo. E depois de escutar, apavorado, um diálogo em que se fala no medo, nele, no abismo, em tudo, nos limites, "aquilo", os personagens interrompem-se uns os outros exarante no instante em que vão dizer alguma coisa — o capítulo Vitorino ergue os braços, num desalento:

— Mas afinal de contas, minha gente, o que é que há? Que diabo de abismo é esse, afinal? Limites? E' questão de limites? Éle quem? Aquilo o quê? O melhor é ir logo dando nome aos bois pessoal. Esse negócio de não deixar os outros acabar de falar eu não topo não. Comigo vocês têm de escutar calados. Afinal de contas, de que se trata? Que perigo é esse? Por que esse mistério todo?

Exatamente assim é que imagino o homem do povo, o leitor comum abrindo os jornais esta manhã. Há um mistério qualquer que ninguém está querendo explicar. Falam que o país está à beira do abismo, previnem, discutem, ameaçam, mas não explicam que abismo é esse. O presidente Dutra faz um discurso prevendo as forças Armadas, para qualquer eventualidade. Os partidos se reúnem e lançam normas, o homem do povo tem de enrolar o mistério sem mastigar. De que se trata? Ninguém sabe. Talvez, na sua próxima entrevista, o senador Góis Monteiro...



Senador Alfredo Nasser

Plano Salte, Segunda-Feira, no Senado

Estava sendo esperado para esta semana a votação do Plano Salte na Comissão de Finanças do Senado.

Segunda-feira, na pauta dos trabalhos desse órgão, figurou o projeto de reforma do Tribunal de Contas que continuou na sessão seguinte, realizada anteontem.

Por esse motivo, não entrou em discussão o Plano Salte. Em virtude de ter de viajar para Santa Catarina o presidente daquela Comissão, senador Ivo de Aquino, o Plano não será apreciado mais esta semana.

Regressando domingo próximo, o sr. Ivo de Aquino presidirá a sessão de segunda-feira, já estando na pauta, em primeiro lugar, o Plano Salte.

Em seguida, o Plano subirá à plenária, para o qual será requerido regime de urgência.

Por Conta Dos Especuladores Sacrifica-se Toda a Economia

Apenas Uma Invocação Demagógica, a Tese da Imoralidade — As Sanções Eleitorais — Impossível o Paralelo

— O que está ocorrendo com a pecuária no Brasil Central é típico da nossa incompetência no trato dos problemas fundamentais do país — disse-nos o senador Alfredo Nasser, depondo nesta "enquete" sobre a aflição situação dos criadores de gado na referida região.

Prossiguiu o representante de Goiás na Câmara Alta:

— Há cinco anos que se esvaia uma das fontes básicas da economia nacional, à vista do poder público, e o que se pensa, ainda hoje, é nos poucos especuladores que poderão ser beneficiados com a sua recuperação.

OS DO "CONTRA" AO REAJUSTAMENTO

— Certos setores se opõem ao reajustamento econômico sob a alegação de que se trata de uma imoralidade. Mas ninguém diz onde está a imoralidade. Nenhuma demagogia é mais perniciosa do que essa que se apresenta sob o rótulo de defesa do erário público. Com a situação atual é precisamente o Tesouro o único prejudicado — acrescentou o sr. Alfredo Nasser, presidente da Comissão Interparlamentar de Inquérito sobre o Abastecimento de Carne.

apreciando a oposição de certos círculos à medida do reajustamento dos pecuaristas. MOBILIZAÇÃO DA OPINIAO PUBLICA E SANÇÕES ELEITORAIS

Falando após sobre a lentidão do andamento do projeto de reajustamento nos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, disse o senador Alfredo Nasser:

— O projeto de reajustamento econômico dos pecuaristas não se realizou no Congresso e não será, por certo, aprovado em tempo de serem evitadas as execuções em massa, previstas para o fim deste ano, se os interessados, que se situam, ponderável parcela de opinião, não forçarem a conta intervir no Parlamento por uma rápida solução do assunto. Esse é um processo que se usou em tempo das Democracias e que se completa, muitas vezes, com as sanções eleitorais.

PARALELO ABSURDO

A propósito do pronunciamento da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Alfredo Nasser afirmou o representante goiano no Senado:

— A opinião da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul era perfeitamente dispensável. A pecuária do Estado sulino vive em regime especial e seus problemas nada têm de comum com os de outras regiões do país.

Foi uma intervenção desleal no debate e uma impressionante demonstração de falta de solidariedade de classe, profundamente lamentável.

FALARA DA TRIBUNA DO SENADO

Concluindo afirmou com certa ênfase o sr. Alfredo Nasser:

— Vou repetir essas coisas da tribuna do Senado. Espero apenas, a aprovação do Plano Salte, que se dará na próxima semana, para iniciar uma série de discursos sobre esse angustiante drama da vida do criador de gado no Brasil Central.

Nenhum Estado, talvez, tem sofrido mais que o meu com a crise da pecuária. Vou enfiar-lhes, assim, ao lado de outros representantes de Goiás, que já se pronunciaram sobre o reajustamento econômico, que não pode tardar.

eleitorado. Um deles, que deixou agora a batina, trau a Igreja e o P.S.T. foi para nós uma felicidade. Lutar em companhia de excomulgado era derrota certa.

Lamento o suicídio político do senador Evanildo, meu velho e estimado amigo. Mas política é isso mesmo...

NOVO SECRETARIO DO GOVERNO DA BAHIA

SALVADOR, 6 — (Asapress) — Empossou-se o sr. Ademar.

(Conclui na 8.ª pág.)

Nova Refinaria de Petróleo a Ser Instalada no Brasil

FIRMAS ESTRANGEIRAS FORNECERÃO O MATERIAL — AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O LOCAL PARA A CONSTRUÇÃO

O Conselho Nacional do Petróleo vem realizando duas sessões extraordinárias semanais a fim de acelerar o acabamento dos contratos para a instalação, no país, de uma refinaria moderna, do tipo "thermal-cracking", com a capacidade de 45.000 barris diários de óleo bruto.

A lei n. 650, de 13 de março do corrente ano, autorizou a abertura de crédito ao C. N. P., ficando desde logo estabelecido que o projeto seria elaborado por uma firma americana que se incumbiria também da supervisão geral da montagem, e que o respectivo

material seria exportado da França.

Foram inúmeras as propostas entre firmas americanas especializadas, para a confecção do projeto e supervisão da refinaria, tendo o Conselho decidido selecionar a firma "Hydrocarbon Research, Inc."

Ao mesmo tempo, era aceito o consórcio francês "Fives Lille & Schneider" para o fornecimento do material e equipamento.

Ainda estão sendo ouvidos técnicos brasileiros e estrangeiros, que manifestam em pareceres a respeito da instalação do dito empreendimento em nosso país.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42-8993 e 42-6364

Fabricam-se jóias

A fábrica de jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro-platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

A PEDIDOS

SOCORRO!...

O SENHOR PEDRO BRANDO E O BANCO DA PREFEITURA

Foi nomeado e tomou posse na direção do Banco da Prefeitura o sr. Pedro Brando. E' bem possível que s. excia. o sr. prefeito do Distrito Federal desconheça os seguintes fatos:

1.º) — O sr. Pedro Brando ainda não prestou contas da sua administração como superintendente da Organização Lage Patrimônio Nacional.

2.º) — O sr. Pedro Brando não prestou contas como presidente do Lloyd Nacional e da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

3.º) — O sr. Pedro Brando ainda não explicou a história da Draga Espírito Santo.

4.º) — O sr. Pedro Brando está sendo processado por esbulho de bens do espólio Lage.

Todos sabem que o sr. Pedro Brando é um homem rico. Todos sabem que fez fortuna "administrando".



Pedro Brando

A força política do sr. Pedro Brando poderia levá-lo a qualquer posição de destaque, me-

nos a de diretor de um banco oficial. Não é o caso de se antecipar a decisão de Jura. Mas colocar nas mãos do sr. Pedro Brando um banco depois de seu enriquecimento com o Patrimônio Lage é uma responsabilidade sobre a qual s. excia. o sr. prefeito deve meditar longamente.

Atendendo ao fato de que s. excia. não deve estar bem informado, começaremos a publicação do histórico da fortuna do sr. Pedro Brando. Se esses fatos não tiverem importância para as autoridades e para a opinião pública será de toda conveniência que as crianças aprendam na escola as melhores diretrizes para se triunfar na vida, seguindo o exemplo dessa notável personalidade.

(Transcrito de "O Radical", de 5-7-49).

BARÃO ASSINALADO

COMO ENRIQUECEU O SR. PEDRO BRANDO

Um banco é um estabelecimento de crédito. O crédito tem como alicerce a confiança. O sr. Pedro Brando é um homem que abusou da confiança. Isto na melhor das hipóteses.

Mas ocorre que não se limitou a abusar da confiança. Desempenhando o cargo de Superintendente da Organização Lage-Patrimônio Nacional, comprou de si mesmo, por Cr\$ 4.800.000,00 o que havia sido pago em seu nome, por terceiros, Cr\$ 1.300.000,00. Lesou o Estado em seu proveito individual, utilizando-se da função pública, em Cr\$ 3.500.000,00.

Isto pode ser provado com documentos. Na melhor das hipóteses fez isso. Porque na realidade abusou da confiança e vendeu o que estava em seu nome mas não lhe pertencia. E não se pense que só fez isso. Utilizando o poder político, utilizando o cargo público, fez, como funcionário de Estado, negócio consigo mesmo. Como Presidente de duas sociedades anônimas fez lançamentos fictícios nas escritas dessas empresas, verificando-se com mais Cr\$ 5.800.000,00. São fatos que desafiam contestações.

Isto seria suficiente para que o sr. Pedro Brando não estivesse em circulação. Mas pode ser acrescentada também a falsificação de um dossier oficial. Arrancou páginas, substituiu essas páginas astando o documento de acordo com as suas conveniências. Normalmente se considera a prática desse ato como falsidade em documentos oficiais. Como base de carreira para ser Diretor de um banco da Prefeitura tudo isto deve ser suficiente.

Observe-se que não estamos fazendo acusações. Estamos relatando fatos que podem ser documentados. Se constituem crime, o sr. Pedro Brando tem o direito de nos processar. Faremos a prova em Juízo. Se não constituem crime, todos já sabem o que o sr. Pedro Brando, com a aprovação de s. excia. o sr. prefeito, vai fazer no Banco da Prefeitura. De qualquer forma, a imunidade em todos esses fatos já mostra que o sr. Pedro Brando tem padrinhos fortes. O exemplo é maravilhoso. Define uma época.

Mas ainda há uma série de fatos impressionantes. Na escrita das empresas do Espólio Lage existia quando foram elas devolvidas, uma diferença entre débito e crédito no valor de 21 milhões de cruzeiros. Isto é, faltavam 21 milhões. Como administrador o sr. Pedro Brando ganhou os lauros. Em 1930 o sr. Pedro Brando declarava uma renda de 20 mil cruzeiros. Em 1934 a sua renda declarada era de 18 mil cruzeiros. Em 1935 sua declaração de renda subiu a Cr\$ 50.894,78. Em 1936 passava a sua renda para Cr\$ 97.000,00. Em 1937 para 100.890,24. Em 1938 alcançava Cr\$ 115.165,20. Em 1939 Cr\$ 209.890,61. Está, praticamente, com um ordenado de Cr\$ 15.000.000 mensais, o que era comum nas empresas de Henrique Lage, considerando-se o fato de que ele recebia vencimentos de mais de uma companhia. Como esta renda declarada é evidente que não poderia comprar o que diz que comprou nessa época; mas isto é outra história.

Em 1940 a sua renda passou para Cr\$ 421.544,80. Em 1941 sua renda foi de Cr\$ 317.271,00. Em 1942 essa renda foi de Cr\$ 380.000,00. Em 1943 sua declaração do imposto sobre a renda foi Cr\$ 3.913.300,00. Essa renda declarada em 1943 refere-se ao ano de 1942, exercício em que foi nomeado Superintendente.

Como Superintendente da Organização Henrique Lage-Patrimônio Nacional, sem ter outro negócio, uma vez que estava desempenhando função que lhe absorvia todo o tempo, o sr. Pedro Brando teve um aumento de renda de 3 milhões e meio de cruzeiros. Indiscutivelmente fez negócios. Fez negócios em função pública. E' um pedigree — magnífico — merecer a nomeação de Diretor do Banco da Prefeitura.

Até a sua nomeação para Superintendente ele apresentava uma renda de bons ordenados. E' fácil conferir essa renda com os ordenados que recebeu nas várias empresas. Vai se encontrar rigorosa coincidência. Disto presume-se que, o sr. Pedro Brando não declarou sua renda exatamente, e neste caso faltou ao imposto sobre a renda — e nessas condições não tem idoneidade para ser diretor do Banco da Prefeitura — ou, então, não tinha renda alguma além da de-

clarada, e, se aparece, repentinamente, com uma renda de 3 milhões e meio de cruzeiros a mais do que tinha normalmente, é porque passou a vender cabritos.

Isto tudo, repetimos, é apenas um bosquejo sobre as atividades do ilustre político, doutor de homem de negócios. Como todos podem verificar, estão citados fatos. Ou eles têm o sentido comum e incompatibilizam o sr. Pedro Brando para ser nomeado diretor do Banco da Prefeitura. Habilitem-se porque certamente haverá vagas. Os demais diretores não possuem as mesmas virtudes. Nem possuem as mesmas virtudes os diretores do Banco do Brasil.

O sr. Pedro Brando poderá abrir um curso especializado caso não possa provar que o que afirmamos não é rigorosamente exato.

Note-se que isto não é campanha. É um conjunto de afirmações categóricas, baseadas em fatos comprovados com documentos. Não são acusações ou críticas suscetíveis de contestação. Há muito que o sr. Pedro Brando fez e não se pode documentar, de forma esmagadora, porque pertence ao capítulo de abuso de confiança. Mas os fatos citados têm documentos em anexo.

Como consequência desses fatos temos as seguintes hipóteses:

1.º) — O sr. Pedro Brando renuncia ao cargo de diretor do Banco da Prefeitura;

2.º) — O sr. Pedro Brando deve ser exonerado, porque sua nomeação foi evidentemente nula por se ter originado de erro de pessoa;

3.º) — O sr. Pedro Brando não se exonera nem é exonerado.

Na última hipótese, começaremos a publicação dos documentos. E se esses documentos não tiverem o menor valor, e se os fatos de uma vida, teremos, então, um verdadeiro retrato de uma época e o inventivo oficial à prática desses atos. E teremos, então, uma volta simbólica do Brasil ao regime dos "Barões".

(Transcrito de "O Radical", de 6-7-49).

A POLÍTICA

DECLARAÇÕES DO SR. NOVELLI JÚNIOR SOBRE A POLÍTICA NACIONAL

A Comissão Dos "3", os Nomes e o Discurso do Presidente — "O Suicídio do Senador Viana", na Palavra do Senador Vitorino Freire — Vereadores Em Exame de Leitura



S. PAULO, 6 (D. C.) — De regresso da capital da República, o sr. Novelli Júnior fez à imprensa as seguintes declarações políticas:

"Posso assegurar que foi útil e proveitosa minha viagem, se bem que não me tenham levado ao Rio motivos políticos. Verifiquei que tudo corre bem, prosseguindo as conversações em torno do problema sucessório de maneira a inspirar confiança."

"A Comissão dos Três, presidida pelo representante do PSD, sr. Nereu Ramos, emprega o melhor dos seus esforços para encontrar a almejada solução, e nota-se que todos estão com flântes."

"Os entendimentos processam-se em ambiente de grande cordialidade e mútua compreensão."

NOMES

Sobre nomes:

— "Quando a nomes, nada sei. Creio mesmo que a comissão não cogitou ainda da escolha de nomes, pois não passou do estudo de formulas que permitam o congraçamento dos brasileiros em torno do nosso problema máximo, neste momento."

DISCURSO DO PRESIDENTE

Sobre o discurso do presidente:

— "Acho claro o discurso do chefe da Nação. Cristalinhas e tranquilizadoras as suas palavras, motivo por que não vejo razões para alarmas e interpretações dúbias."

"O presidente alertou a opinião pública e as classes armadas e não constituiu novidade afirmar que há incompreensão dentro das fronteiras. Tudo muito claro, como se vê."

DECLARAÇÕES DO SENADOR VITORINO FREIRE

Ouvindo a respeito das declarações feitas pelo senador

Evandro Viana, suplente do senador José Meira, o senador Vitorino Freire nos fez as seguintes declarações:

"O senador Evanildo está falando ainda como membro do P.S.T. e não pela legenda do P.S.P., a qual o seu atual chefe, senador Neiva, agora abraçou."

Todos os municípios já se manifestaram com firmeza exceto tres que ficaram com a traição e assim mesmo cindidos. O prestígio do senador Neiva é tão grande naquela zona que para manter o controle eleitoral dos seus municípios foi obrigado a eleger prefeitos sua senhora e sua cunhada, menosprezando os demais amigos. O senador Viana, que foi eleito suplente por indicação minha no partido, não está bem orientado na política do Maranhão, pois, vivendo afastado do Estado há muitos anos, sentiu apenas o ambiente de Pastos Bons, quando da sua visita ao Maranhão. Não, teve na capital, onde o P. S. T. tem absoluta maioria, nem os grandes municípios de mais população eleitoral. Somente o eleitorado no Codó e Caxias cobrem todo o eleitorado do senador Neiva e do vice-governador. Não acredito que a oposição tenha maioria na Assembleia, mas admitindo que consigam fazer, eu perguntaria: que vale deputado sem voto no fim do mandato? Dois que tratam foram eleitos por mim e não têm atrás de si

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rápido no Educandário Santa Fatima (licenciado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 24, 44 e 64 horas, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr\$ 3.000,00. Arranjo moderno moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio de Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO BOÇÃO

Diário Carioca
S A DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII 7-7-1949 N. 6.450

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

INTERMEDIÁRIO SUPERFLUO

O abastecimento de farinha de trigo aos panificadores cariocas será problema enquanto o mercado interno não dispuser da produção nacional da graminea. Interesses peculiares aos países produtores e outros fatores diversos colocam o consumidor nacional à mercê de circunstâncias sobre as quais o Brasil não tem domínio, obrigando-nos, quase sempre, a aceitar condições de fornecimento extremamente desfavoráveis à economia nacional.

Os tratados e convenções com que o Itamarati tem procurado atenuar, em parte, os inconvenientes dessa situação não podem produzir resultados ponderáveis e duradouros, por falta de diplomacia, nessa emergência, o poder de reduzir à vontade nacional o interesse alheio.

Em consequência dessa posição de forçado consumidor de trigo — e grande consumidor — ficará o Brasil exposto aos efeitos de graves crises ou de simples perturbações transitórias no mercado mundial — até o dia em que o trigo brasileiro sair dos relatórios ministeriais para os moinhos urbanos.

Esses comentários sobre questão que já se torna enfadonha, de tão discutida tem sido, vêm a propósito de incidentes provocados entre panificadores do Distrito Federal por mais uma crise no abastecimento do trigo. Têm os jornais noticiado o que se passou: privados, mais uma vez, de receber trigo em quantidades satisfatórias, os panificadores locais reclamaram às autoridades contra o fato de estarem comprando, por intermédio dos moinhos aqui sediados, a farinha importada do Prata.

Alegam os panificadores que, sendo a moagem a função natural dos moinhos, não se compreende porque se deva entregar-lhes também a farinha importada moída, uma vez que tal prática só pode encarecer o produto, por colocar entre o consumidor e o exportador um intermediário desnecessário. Pretendem os panificadores, então, que ao sindicato de classe seja fornecida a farinha e defendem a pretensão citando a economia que se faria, assim, no custo final do produto.

A um primeiro exame parece perfeitamente razoável a pretensão dos panificadores. O importante, para o abastecimento da cidade e para a paz social, é assegurar o fornecimento regular de pão aos consumidores. Se o Sindicato pode fazer a distribuição da farinha importada às padarias, não vemos por que se lhe negue esse direito. Aos moinhos deve caber o trigo em grão, de cujos subprodutos carecem pecuaristas e outras classes. Atribuir aos moinhos o superfluo papel de intermediários e transação lucrativa não tem sentido útil em política econômica que vise beneficiar interesses gerais. Se o governo quer manter inalterado o tabelamento do pão, não deve favorecer os moageiros quando eles não comerciam nessa qualidade. Aqui o intermediário é, portanto, além de superfluo, perigoso à política de fixação de preços. Não pode, realmente, existir.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Para o Brasil

Nada...

N OTCIAS procedentes de Annecy, na França, onde se realiza atualmente a terceira sessão das partes contratantes do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, indicam que os países europeus estão procurando cada vez mais que os Estados Unidos modifiquem a sua política de incentivo ao aumento das importações. Vários economistas europeus citam como ponto nevrálgico da situação a pressão exercida junto ao Congresso nor-

te-americano por parte das indústrias, temerosas da concorrência estrangeira. Este aliás, um dos motivos por que os representantes europeus em Annecy se mostram reservados em face da ideia de reduzir as tarifas de seus próprios países.

Entretanto, em Washington, falando perante um comitê especial do Senado, o sr. Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, declarou que os Estados Unidos deverão dobrar, até 1951, o volume atual das importações provenientes da Europa Ocidental, a fim de evitar o fracasso do Plano Marshall. O aumento mínimo necessário, na opinião do sr. Hoffman, é de US\$ 1.500.000.000.

No Brasil não se fala, nos seus interesses econômicos, em entrar em linha de conta. Nem mesmo se sabe o que se em Annecy a nossa delegação.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Costa Porto (PSD-Paraná, Pernambuco) contava ontem na Câmara que, quando o deputado Wilson Pinho (PSD, Mato Grosso), especialista em requerer a inserção nos Anais de discursos que o general Dutra venha a pronunciar, ouviu falar em requerimento pedindo a prorrogação da sessão, que imediatamente acrescentar uma emenda aditiva, prorrogando também o mandato do presidente da República...

...QUE os redatores de certo jornal que há muito opera por conta da firma Ademar Lupion, ao tomarem conhecimento, por esta seção, que seus colegas da mais recente aquisição, de imprensa de Ademar tinham sido imediatamente postos em dia, pediram-nos que cortássemos que assim age Ademar no princípio, porque depois faz como no caso deles, que há cinco meses não vêem salário...

...QUE uma nova modalidade da penetração imperialista de Ademar nos outros Estados é o financiamento que está fazendo da ida de estudantes para o Congresso Nacional de Estudantes que se realizará na Bahia comemorando o centenario balano...

...QUE, domingo passado, o senador Pedro Ludovico (PSD, Goiás) em Trindade, naquele Estado, aproveitando a tradicional festa local da Romaria, fazia comício político e distribuía profusamente um volante, contendo uma farsinha "oração trabalhista" (uma paródia sacrilégio do Credo), seguida da seguinte exortação: "Trabalhadores de Goiás! Votai em 1950". Para presidente — Dr. Getúlio Vargas. Para governador — Dr. Pedro Ludovico. Para vice-governador — Sr. Jonas Duarte. Para prefeito da Capital — Dr. Domingos Viggiano.

...QUE o sr. João Neves (PSD, quememista, R. G. do Sul) comentou o oitavo dos generais na Gavea Pequena, dizendo para o chanceler Raul Fernandes: "Os militares desembalharam a espada, mas vão ter que encolher a de novo"...

Restrições Aos Diplomatas

O SR. embaixador Freitas Vale, secretário geral do Itamarati, baixou uma portaria proibindo que os diplomatas e funcionários do Ministério do Exterior escrevam artigos nos jornais sobre política exterior ou interior ou assuntos financeiros.

Partindo essa providência de um homem como o embaixador Freitas Vale não se pode deixar de reconhecer ter havido uma intenção boa. Parece-nos, entretanto, que a medida teve um caráter excessivamente rigoroso, porquanto a Constituição da República assegura a todos os cidadãos plena liberdade de pensamento. E' evidente que um funcionário público não tem o direito de atacar a orientação política ou financeira do governo. Mas comentar os atos do poder, com o elevado intuito de colaborar, de apontar falhas, de debater ideias, não significa hostilidade ou oposição.

E', portanto, estranhável que a portaria do embaixador Freitas Vale não contenha as restrições que se impõem como um respeito aos direitos constitucionais da cidadania. Como o ilustre secretário-geral é um homem que compreende perfeitamente o sentido de uma crítica honesta, é de esperar que o seu ato seja posto nos devidos termos.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Newton Cavalcanti, ministro Interino da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

Em conferência foi recebido o general Anacleto Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

MAURICIO DE MEDEIROS INTERPRETAÇÕES E JUSTIÇA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



O prof. Adelfino Pinto acaba de obter da Justiça um mandado de segurança que vem afinal, esclarecer a controvérsia da aplicação do famoso art. 24 do Ato de Disposições Transitórias no que respeita a filiação ou não ao texto permanente da Constituição, quanto a acumulação remunerada.

Na verdade, toda a controvérsia provinha de uma evidente má vontade na aplicação desse artigo, pois que os argumentos sustentados por Consultores Jurídicos chegavam a ser pueris, diante da clareza do texto do dispositivo transitório.

O art. 24 famoso diz textualmente o seguinte: "Os funcionários que, CONFORME A LEGISLAÇÃO ENTÃO VIGENTE, acumulavam funções de magisterio, técnicas ou científicas e que, pela desamunicação ordenada pela Carta de 10 de Novembro de 1937 e decreto-lei n. 24 de 29 de Novembro do mesmo ano, etc..."

Ora, acontecia que, conforme

a legislação então vigente, havia funcionários que acumulavam funções em mais de dois cargos, visto como aquela legislação não estabelecia limitação de numero de cargos e sim a de compatibilidade de horário. Em dezembro de 1937, em face das determinações da Carta de 10 de Novembro, e do decreto-lei que as regulava, a situação desses funcionários era a de acumularem conforme a legislação então vigente dois ou mais cargos, dos quais se viam privados por força de tais determinações. O texto do art. 24 das Disposições Transitórias não comportava dúvida: assistia-lhes o direito de serem postos em disponibilidade.

Essa era a situação do prof. Adelfino Pinto que, por ocasião da desamunicação ordenada pela Carta de 10 de novembro, exercia funções de magisterio nas Faculdades de Medicina e de Farmácia e funções científicas na Prefeitura do Distrito Federal.

Requerendo sua disponibilidade na Prefeitura, esta lhe foi concedida, normal e legalmente. Como tivesse tempo de serviço que lhe permitia aposentar-se no cargo, em cuja disponibilidade fora considerado requerido e obtive essa aposentadoria. Quando, porém, veio o decreto do gabinete do presidente, para o fim de ser-lhe aplicada a fixação da remuneração de aposentadoria, entendeu uma Comissão, que por lá havia, rever o ato inicial de disponibilidade para julgar, à luz da lei, e consequentemente, ilegal e, consequentemente, inexistente o ato de aposentadoria, que foi declarado nulo, em ato revocatório de 6 de novembro de 1948.

Para examinar os fundamentos jurídicos do pedido, teve necessariamente o Juiz de verificar quais as razões da anu-

lação da aposentadoria. Estas se baseavam exclusivamente na interpretação segundo a qual, estando o peticionário no exercício de dois cargos de magisterio federal, não poderia ser-lhe concedida a disponibilidade no cargo da Prefeitura, qualidade que lhe valera a aposentadoria que foi revogada. O Juiz anulou esse ato, revocando e mandou restabelecer a aposentadoria. Entendeu, portanto, que o texto do art. 24 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias nada tinha a ver com o das disposições permanentes, que limitam as acumulações a dois cargos.

Paralelamente a defender essa tese, quando surgiram as primeiras interpretações restritivas dos direitos conferidos pelo dispositivo transitório. Nos três vários dispositivos transitórios contrários ao texto permanente da Constituição, sustentando que esse era o princípio, o objetivo do que é transitório, isto é, eventual, passageiro: regular de modo excepcional e transitoriamente situações que escapam à regra do que é permanente. No próprio histórico, do dispositivo em apreço podia ser verificado que o Constituinte não quis filiar o texto do transitório ao do permanente, pois que na primitiva emenda apresentada, e da qual resultou afinal o texto definitivo, havia referência às limitações e condições criadas pelo texto permanente à acumulação. Tal referência foi eliminada no evoluir da discussão e exame do assunto. Se ela tivesse ficado, a interpretação restritiva seria a única possível. Tendo sido retirada do texto do dispositivo, ficou bem claro o intuito do constituinte em restabelecer a situação tal como era em 1937, "conforme a legislação então vigente".

Essa foi, afinal, a tese vencedora na sentença.

Os Americanos Nos Fornecerão Destilarias

INFORMAÇÕES dos Estados Unidos, de fonte absolutamente segura, nos dizem que os americanos estão dispostos a financiar a instalação de destilarias de petróleo no Brasil. Eles mandariam toda a maquinaria para as empresas nacionais que o desejarem, desde que o Governo, pelo Banco do Brasil, garanta o empréstimo. Se fazem assim com os particulares, não pode haver dúvida que o mesmo acontecerá em relação a órgãos governamentais ou sociedades mistas, nos moldes de Volta Redonda. Portanto, não procede a alegação de que no setor dos combustíveis líquidos não contaremos com a cooperação econômica dos EE. UU. O que nos falta, ao que parece, é capacidade de ação. Estamos entregues à inércia, não queremos enfrentar a sério o magno problema. No entanto, não podemos adiar indefinidamente a solução do assunto, que tem outros aspectos relevantes, além da refinação do óleo cru. Mas as destilarias já constituiriam um grande esforço inicial visando a consecução do objetivo final, que é dar ao Brasil combustível líquido e sólido para o desenvolvimento da sua produção e elevação do poder aquisitivo da coletividade.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, senão recebidos em audiência pelo presidente da Republica, os srs. Costa Rodrigues, prefeito de São Luis do Maranhão, desembargador Costa Fernandes, presidente do Tribunal Eleitoral do Maranhão, o diplomata, sr. Jaime de Souza Gomes, e sr. Clarence O. Brooks, encarregado de negócios dos Estados Unidos da America que agradeceu ao chefe da Nação os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da independência daquele país.

Absolvido o Jornalista

Pelo juiz dr. Carlos Robillard de Marigny, da 13.ª Vara Criminal, vem de ser absolvido o jornalista e acadêmico de direito Mario de Moraes, diretor da revista humorística "O Coringa", processado em virtude da campanha desenvolvida pela Polícia contra uma série de publicações do genero, como incurso das sanções da Lei de Imprensa.

Declarando de Utilidade Publica

O presidente da Republica assinou decreto declarando de utilidade publica, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a faixa de terreno, necessária à construção da ligação ferroviária da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro com a estrada de Ferro Nazaré, no Estado da Bahia.

E Proibida a Entrada

O SENADO dos Estados Unidos vai deitar o Pácto do Atlântico Norte. O sr. Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores, fazendo aquela alta casa do legislativo norte-americano, declarou que o pácto "é afirmado sobre de que nenhum agressor, nenhum conquistador, nenhum fanfarrão, nenhum despota militar poderá invadir o setor setentrional do Atlântico". E adiantou ainda que o tratado é como um aviso que se põe à frente do Atlântico: "E" proíbe a entrada.

Essa ultima frase do sr. Connally tem um significado de alta decisão histórica. Ela vai com o endereço certo ao sr. marechal Joseph Stalin, ditador perpetuo de todas as Russias (a grande e as pequenas). E' proibida a entrada quer dizer que os salteadores do patrimonio alheio não devem ousar penetrar nas águas fixadas no pácto, porque encontrarão o sentimento de armas em punho. A reação será imediata e a altura da agressão.

Certamente, a advertência já deve ter chegado aos ouvidos do marechal Aliás, muito antes dela já o ditador vermelho havia compreendido o objetivo do tratado, o que se percebeu pela manobra insolita com que a imprensa soviética recebeu a sua assinatura.

O cartaz está afixado em letras visíveis: "E" proibida a entrada! Quem quiser que ouse desrespeitá-lo.

Em Visita de Cortesia ao Presidente da Republica

Esteve no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao presidente da Republica, a senhora Maria Buers, senadora belga.

ONDE COMEÇARÁ A CRISE?

Humberto Bastos

S circulos economicos internacionais estão preocupados com os sintomas de crise que se estão sucedendo na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos esses sintomas vêm se tornando mais nítidos, através dos seguintes indices: 1) baixa dos preços dos produtos agrícolas e industriais; 2) aumento dos desempregados; 3) decréscimo de produção em várias fábricas; 4) aumento da concorrência dos artigos estrangeiros. Através dos indices economicos vão os economistas anotando a tendência de uma debacle que, não sendo igual à de 1929, será no entanto de graves e imprevisíveis resultados negativos.

Há poucos dias me referia um amigo atento e arguto o seguinte: a fábrica "Ford" está anunciando venda de carros à prestação, com uma entrada de 30% apenas do valor. A fórmula de venda bem significa a corrida das fábricas para a colocação de seus artigos. A crise nos Estados Unidos está sendo esperada até o fim do ano; ou no máximo em janeiro de 1950.

Quanto à Inglaterra, os observadores são mais otimistas. Calculam que com o seu regime de austeridade cada vez maior, e com o recurso extremo da desvalorização da libra, previstá há um ano passado e adida até agora, o Império Britânico não sofra em grande profundidade a influência da luta pelo reajustamento econômico mundial. Pelo menos é sintomático, em comparação com o panorama norte-americano, o fato de que as indústrias básicas inglesas não tenham oferecido sensíveis baixas como as norte-americanas. Estas a partir do mês de abril registram evidentes sinais de decréscimo de produção e de valor.

Outro fato previsto nos EE. UU. e não computado ainda pelo balanço inglês é a crise na área rural. O governo norte-americano subsidia altamente certos setores agrícolas, fazendo grandes estoques dos produtos, a bons preços, com a perspectiva da guerra. E agora o governo se vê forçado a lançar todos esses estoques nos mercados, contribuindo assim para uma fase de desestímulo dos agricultores e consequente queda de preços. A perspectiva de uma nova conjuntura de guerra e outros gastos improdutivos elevarão o "deficit" orçamentário norte-americano para cerca de 6 milhões de dólares no próximo exercício.

As autoridades e os técnicos estão utilizando todos os processos aconselháveis, a fim de evitar o mais possível o efeito catastrófico da crise, que já aparece inevitável. Resta saber, porém, onde surgirá primeiro, estando agora os comentaristas apenas no terreno dos palpites. O nosso é que aparecerá nos EE. UU., sofrendo o resto do mundo, como em 1929, as suas lamentáveis decorrências. Guarde o leitor o palpite.

DEFESAS NO BRASIL DE UMA POSSÍVEL CRISE

NAO SE DEVE MASCARAR A VERDADE — Tenho a impressão de que as autoridades brasileiras responsáveis deveriam, sem criar um clima de pânico, esclarecer devidamente o mundo dos negócios das principais praças, em círculos reservados, sobre as chances reservadas, sobre as chances em Londres e Nova York.

Este esclarecimento necessário serviria para evitar que a verdade fosse mascarada, ajudando os nossos círculos economicos e financeiros a se orientarem devidamente. Se existem reparações para controlar o câmbio, dirigir o comércio, regular os preços, etc. deve haver também uma equipe encarregada de orientar as classes produtoras para que se previnam das possíveis oscilações violentas dos mercados internacionais.

MEDIDAS DEFENSIVAS

Há ainda a sugestão de um debate secreto (ou público) das comissões técnicas do Congresso. De posse dos esclarecimentos indispensáveis, oferecidos por quem saiba interpretar os fenômenos economicos e os seus reflexos no Brasil, tanto a Câmara dos Deputados como o Senado Federal apressariam certos projetos básicos à nossa defesa econômica.

Um deles, sobretudo, é da máxima importância: a licença previa. Com a retração do comércio nos EE. UU., principalmente, os produtores norte-americanos terão necessidade vital de mercados mais amplos no estrangeiro. Nessa ansia de mercados se voltarão obviamente para aqueles mais acessíveis. E o Bra-

sil está aí sempre de portas abertas.

A avalanche de mercadorias manufaturadas, representará maior desequilíbrio da balança comercial e desarticulação do nosso parque industrial. Já sofrendo hoje em vários setores uma forte concorrência estrangeira. A lei da licença previa, energética, sem chicanas, sem misteriosas preferências, constituirá valiosa medida defensiva.

OS ATRASADOS COMERCIAIS — A liquidação dos atrasados comerciais é outro aspecto em que deve se deter o governo, utilizando o "Intelligentemente" como elemento defensivo. A sua liquidação apressada, rápida, a curta de empréstimo ou venda do nosso ouro, representa concessão extraordinária a um grupo novo de exportadores norte-americanos. Eles estão imbuídos com a perspectiva da crise e desejam liquidar o mais breve possível, os seus créditos no exterior.

Dividas novas, significam mercados abertos. E assim sendo torna-se necessário muita prudência nas concessões inflacionadas pelo sr. Otavio Paranaíba.

AS CONCESSÕES TARIFARIAS — Como se verificou em Genebra, novamente em Annecy vários países pleiteiam concessões tarifárias do Brasil em vários artigos em troca de concessões destes países para a entrada do café.

Consultas estão sendo feitas pelos nossos delegados ao governo brasileiro, segundo estamos seguramente informados. Entretanto, devemos estudar cuidadosamente essas concessões, a fim de que elas não venham contribuir mais ainda para o sacrifício do nosso mercado interno.

O mercado interno é a defesa máxima que o Brasil possui neste momento. E somente em troca de muitas vantagens deve ser aberto aos países em fase de expansão e que sob o efeito da crise desistem com a vinda de novos clientes. O problema, portanto, se encontra em debate, sobre esta questão. Que as autoridades não queiram tapar o sol com a peneira, porque a situação internacional é grave.

IMPORTANTE — Segundo informações de Paris o ministro Paul Reynaud fez um apelo a todos os países da Europa Ocidental para que desvalorizem suas moedas.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nuvens.
TEMPO — Bom com nuvens.
VENTOS — S. e N.E. a 15 km/h.
TEMPERATURA — 23,0.
HUMIDADE — 70,0.

EMPRÉSTIMO DOS E. UNIDOS AO MÉXICO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

APÊLO DO PAPA PIO XII AOS LÍDERES INTERNACIONAIS

Informam do Vaticano que sua santidade, o papa Pio XII, pediu, ontem, aos líderes internacionais em um discurso, por ocasião da entrega das credenciais do embaixador da Índia, que "reconhecem a supremacia do espírito sobre a matéria", e que seja formada com urgência uma aliança espiritual para conter a onda de materialismo.

O "NEW YORK TIMES" DUVIDA DO RELATORIO DA ONU

Informa um despacho telegrafico, remetido de Nova York, que o "New York Times" daquela cidade, mostra-se inclinado a duvidar da veracidade do relatório da ONU, sobre a situação econômica mundial em 1948, segundo o qual a Rússia e seus satélites aumentaram sua produção industrial mais do que os países de "Plano Marshall", além de afirmarem que não têm problema de desemprego.

PARA A APROVAÇÃO DO ATLANTICO

O Comitê de Relações Exteriores da Assembleia Nacional da França recomendou, ontem, a ratificação do pacto do Atlântico do Norte por 20 votos a 13. Todos os votos negativos foram depositados por comunistas.

VISITARA O MÉXICO

Informam de Nova York que o prefeito daquela cidade, William O'Dwyer, aceitou o convite do presidente do México, Miguel Alemán, para uma visita.

O "NEW YORK TIMES" DUVIDA DO RELATORIO DA ONU — PARA A APROVAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO



PIO XII

sita aquele país ainda neste verão. A informação acrescenta que o prefeito sairá a 14 do corrente e regressará até 24 do mesmo.

PARA A VOLTA DO REI LEOPOLDO

O príncipe Carlos, regente da Bélgica, pediu, ontem, ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, Franz Van Cauwelaert, de filiação católica, que procure formar um governo de coalizão que possa chegar a um acordo sobre a saída do rei Leopoldo, que está exilado por sua própria vontade.

O REI CAROL QUER O DIVÓRCIO

O "Journal American", de Nova York, informou, ontem, que o ex-rei Carol, da Romênia, e Magda Lupescu pretendem se divorciar. Carol e Lupescu, vivem, presentemente, no Estoril, em Portugal.

NAO PODEM EXERCER O MAGISTERIO

Os delegados à 8ª Conferência Anual da Associação Nacional de Educação, reunida em Boston, nos Estados Unidos, aprovaram, ontem, uma recomendação destinada a impedir o exercício da função por parte de professores comunistas. Os delegados aceitaram a recomendação da Comissão Polí-

REFORÇO DAS ARMAS ATÔMICAS AMERICANAS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 6 (INS) — David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, declarou hoje que a referida Comissão há dois anos e meio se dedica a reforçar as armas atômicas da nação, tanto no número de bombas como em sua eficiência.

Lilienthal afirmou que a nação estava "virtualmente desarmada" no que se refere a bombas atômicas, quando a Comissão Civil se encarregou do programa atômico em 1947, recebendo-o das mãos dos militares.

Lilienthal prestou declarações ante o Comitê Atômico do

Congresso, em resposta às acusações de Bourke Hickenlooper, republicano, por Yows.

Lilienthal disse que "a Rússia, com o tempo, produzirá bombas atômicas" e o de que a América do Norte precisa é de "quantidade", num alto nível de produção e qualidade em suas armas atômicas.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupciais — Assembléia 98, sal. 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Trezentos Milhões de Dólares

WASHINGTON, 6 (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou que o Departamento de Estado dentro em pouco estudará o pedido feito pelo governo do México para um empréstimo nos Estados Unidos para o fomento da indústria petrolífera.

O México pediu créditos de 300 milhões de dólares, há vários meses para a modernização de seus oleodutos.

Acheson, na sua entrevista com a imprensa disse que não podia fazer outras declarações sobre o assunto mas que se podia esperar uma comunicação a este respeito dentro de alguns dias.

Correio de Paris

Nesta primavera, com a enorme afluência turística, todos os lugares de Paris estão repletos, cafés, jardins, museus, igrejas, cabarés. Os teatros recebem muita gente, e existem espetáculos para todos os gostos e falta de gosto. No "Ambassadeurs", levam uma peça de Bernsteins, "A sede". As lotações estão com peças com grande antecedência e, não fosse a atividade de um amigo, jamais teríamos visto uma das peças mais enojadas de toda França. Em nosso nacionalismo meio pávido, ficamos bastante consolados de observar que não somente entre nós o mau teatro é amado e chorado. Aqui no "Ambassadeurs", diante de uma peça ridícula, sem pormenores que a salven, a plateia encua lágrimas, aplaude e tece comentários filosofantes sobre a vida. É possível que o maior interesse do espetáculo seja a presença de Jean Gabin, mas, ainda nisso, a admiração dos assistentes se nutre de equívocos. Velho, pelancoso, dotado de um torax em absoluto desacordo com seus membros inferiores, finos e secos como os do herói maniqueiro, não é apenas a aparência de Jean Gabin que desagrada e incomoda o espectador. São, também, seus gestos, suas caretas, sua incapacidade de libertar-se de velhos papéis que lhe deram o renome de astro cinematográfico. Na sua interpretação de um pintor famoso, acusado na solidão e sentindo o próximo fim de suas capacidades, rir, Jean Gabin, de instante a instante, transforma-se na "Besta Humana" e nos dá a impressão de que vai destruir o palco, os camarões e o público.

O texto de "A sede" é de doer, a técnica primária, o cenário feio, as soluções das seqüências lembram nossos espetáculos de picadello. A marcação cheia de erros juntamente com movimentos volumosos no primeiro plano, faz acreditar que a peça se representa para uma plateia que se encontra atrás do palco. De toda a sessão salvam-se a fulgurante simpatia de Madeleine Robinson e a esplêndida digão do ator Claude Dauphin. Contudo, seria injusto dizer que "A sede" não é um sucesso. Pena é que, com a crise econômica, os empresários de Paris prefiram ler livros de cacetismos Bernsteins quando tantas peças existem de autores novos, muito melhores, embora não as conheça, do que esse horrível mistério de sentimentalismo e sexualismo, senão que é "A sede".

PARIS, junho.

P. M. C.

O ENSINO

REIVINDICAM OS PROFESSORES A ATUALIZAÇÃO DE SEUS SALÁRIOS

Chegam Delegados ao Seminário de Educadores—Ensino Visual Para Educação de Adultos — Pronto Em Agosto o Restaurante da FND

O presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente da República um telegrama, no qual, relembrando promessas feitas em discursos anteriores, de assistência aos mestres, solicita sua intervenção junto ao ministro da Educação no sentido de serem superados os obstáculos que têm dificultado a atualização da portaria 204, que fixa o critério para determinação de salários dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino.

Em audiência especial, o ministro da Educação recebeu o representante especial da UNESCO, sr. Armando Cortesão, que transmitiu a sr. Clemente Mariani, agradecimentos do diretor geral da UNESCO, sr. Torres Bodet, pela cooperação prestada pela cooperação brasileira para o êxito do Seminário da Educação.

PRIMEIROS DELEGADOS PARA O SEMINÁRIO DE EDUCADORES

Chegarão ao Rio, no próximo dia 20, três delegados da UNESCO e três da IUPA, a fim de cuidar dos últimos detalhes de organização do Seminário de Educadores, a realizar-se de 27 de julho a 3 de setembro no Hotel Qui-

tandinha. Os delegados especiais da UNESCO são o sr. Guillermo Nennetti, ex-ministro da Educação da Colômbia; Frederik Rex, funcionário da Divisão de Educação do órgão internacional e a sr. Carmela Tejada, do Peru, secretária executiva da Comissão Organizadora do Seminário.

QUER CONHECER A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Esteve ontem em visita ao ministro da Educação o general Ronald F. Adams, presidente do Conselho Britânico e membro da Comissão Britânica da UNESCO, que demonstrou desejo de conhecer o plano geral da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

A UNESCO AGRADECE AO BRASIL

Em audiência especial, o ministro da Educação recebeu o representante especial da UNESCO, sr. Armando Cortesão, que transmitiu a sr. Clemente Mariani, agradecimentos do diretor geral da UNESCO, sr. Torres Bodet, pela cooperação prestada pela cooperação brasileira para o êxito do Seminário da Educação.

ENSINO VISUAL PARA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O D.N.E. está enviando às administrações estaduais de ensino coleções de diapositivos sobre diferentes assuntos de educação e saúde, proteção da criança, geografia, educação cívica, etc., para os cursos de adultos e adolescentes. Os primeiros diapositivos distribuídos tratam de "A criança no lar", "Nasceu uma criança", "Malaria", "Difteria", "Tuberculose", "Verminose" e "Combate aos mosquitos".

EXCURSÃO DA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Encontra-se em São Paulo excursionando, uma caravana de alunos da 3.ª série e de professores da Faculdade Nacional de Farmácia, sob a chefia do prof. Mario Taveira, cátedrático de Química Bromatológica e Toxicológica e diretor do estabelecimento.

CURSOS DA ESCOLA ANA NERI

Acham-se abertas, até 28 de julho, as matrículas para os cursos Geral de Enfermagem (duração de 3 anos) e Auxiliares de Enfermagem (18 meses) da Escola de Enfermagem Ana Neri. Informações à rua Afonso Cavalcanti, 275, atrás do Hospital São Francisco de Assis.

TEMAS DE PSIQUIATRIA SOCIAL

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil organi-

za para o 3.º período do corrente ano letivo, um curso de extensão universitária sobre "Temas de Psiquiatria Social" regido pelo docente livre No. 10 de Melo. Instrutor da Cátedra de Clínica Psiquiátrica da FNM. Constará o curso de 8 conferências semanais, dadas às quintas-feiras, das 18 às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação, a partir de 1.º de agosto. Inscrições na Retoria da UB.

O DNE NA SEMANA DA CRIANÇA

O diretor do Departamento Nacional de Educação, atendendo à solicitação do diretor do Departamento Nacional da Criança, fez enviar a todos os órgãos de administração do ensino recomendações sobre a realização da Semana da Criança, que se comemorará de 10 a 17 de outubro.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Reiniciaram-se ontem as obras do restaurante da Faculdade, que será inaugurado em princípio de agosto vindouro.

VIAGEM A SÃO PAULO

Os alunos sorteados como efetivos para participarem da excursão organizada pelo CACO a São Paulo deverão confirmar suas inscrições até o dia 12 do corrente. Informações pelos telefones 23.0415 (CACO), 27.6022 (Jarbas) e 45.3851 (Frejat).

CAMPANHA DO DISCO

O CACO, tendo adquirido uma rádio-vitrola, spela para os estudantes no sentido de serem oferecidos discos para a sua discoteca. As ofertas serão recebidas na Secretaria, onde há listas para registro dos discos e dos nomes dos doadores.

Admitem-se fundidores e estereotipistas para trabalho permanente na tipografia da RUA SÃO JANUÁRIO, 485.

ANUNCIA

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SS "ARGENTINA"

sairá do Rio em 9 de julho para

LISBOA, CANNES e GENOVA

Embarque dos ars. passageiros das 9 às 10 horas da manhã

As bagagens deverão ser remetidas para controle sexta-feira, dia 8

PROXIMA SAÍDA

SS "BRASIL"

Em 3 de agosto para:

Lisboa, Barcelona, Cannes e Genova

Reservem desde já as suas passagens nas cabines de primeira ou com os agentes no RTO

Agencia Maritima Laurits Lachmann S.A.

AV. RIO BRANCO, 4-10.º ANDAR — TEL. 24.444

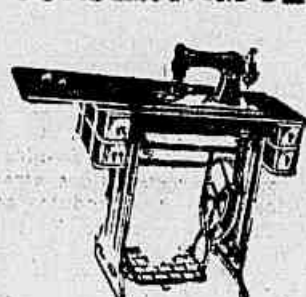
TALHERES!

O maior sortimento!
COMPRA POR MENOS, NAS
Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73-75

ADMITEM-SE DISTRIBUIDORES DE LISTAS TELEFONICAS
Apresentar-se á Rua São Januário, 485, trazendo 2 retratos.

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas
qualquer tipo
Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987
R. ESTACIO DE SA, 37

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversario

Chegou nova remessa da

TOALHA DE BANHO "LUDOL"

Em tecido felpudo branco muito absorvente.

Por somente

CR\$ 13,70

TOALHA DE BANHO "LUDOL"

Em cores firmes.

Tecido muito absorvente.

Por somente

CR\$ 23,80

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria

PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2.º 4

DISCOS

Compro - Usado

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

As alunas da professora Leonor de Freitas se apresentarão em público, mais uma vez, no próximo domingo, num recital que terá lugar no "Salão Leopoldo Miguez", na Escola Nacional de Música, às 16 horas. Os convites para esse festival já estão sendo expedidos.

No próximo dia 14 do corrente, às 21 horas, será representada no Teatro Municipal a ópera "Moema", no programa comemorativo do 40.º aniversário de fundação da maior casa de espetáculos do Brasil.

Trata-se da ópera que inaugurou o nosso Teatro Municipal e que, desta vez, será executada, tendo como intérpretes: "Moema" — Ondina Guimarães; "Paulo" — Roberto Miranda; "Tapyr" — Paulo Fortes; "Japyr" — Américo Basso.

A Orquestra do Teatro Municipal será regida pelo maestro Martinez Grau.

A convite do maestro Carlos Viana de Almeida, diretor artístico da PRF-4, dará a pianista Inocência da Rocha uma série de quatro recitais na Rádio Jornal do Brasil, realizando-se os mesmos todas as quintas-feiras, às 22,10.

O pianista polonês Mieczyslaw Horszowski dará hoje às 21 horas seu segundo e último recital Chopin na Temporada Oficial da Prefeitura com o seguinte programa: I — Polonesa Fantasia op. 61, 2 Mazurkas e Scherzo op. 20. II — 24 Prelúdios op. 28. III — Balada n. 2, Nocturno em si maior op. 32 n. 1, Valsa em mi bemol op. 18 e Bolero op. 19.

No concerto n. 9 da Orquestra Sinfônica Brasileira a realizar-se sábado próximo, dia 9, às 16 horas, no Teatro Municipal, o maestro Eugene Szenkar apresentará em primeira audição no Brasil as "Danças de Galanta", do compositor húngaro Zoltán Kodaly.

O Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar domingo, às 20 horas, no salão do clube dos Aliados em Campo Grande, uma audição de alunos pertencentes à sede e aos departamentos de Bangü e Santa Cruz.

O TEATRO

"AMANHÃ, "CANDIDA".

NO SERRADOR. Eva Todor representará em "premiê", amanhã, no Serrador, a alta comédia "Candida", original do consagrado autor francês Bernard Shaw, tradução de João de Deus e escritor Meirelles do Picul.

Nesse espetáculo, no qual Eva tem magnífico trabalho, tomam parte, além do jovem "star", os atores Alvaro de Almeida, André Vilhena, Armando Braga e Artur Costa Filho.

ALMEIDA EM "MULHER POR UM MINUTO".

Tem obtido êxito de nota, no "Teatro do Intimidade", de Leão, a "catástrofe" de comédia, "Mulher por um minuto", de Claude André Pougnet, traduzida por Daniel Rocha e que tem além da aplaudida atriz, num papel adorável, Laura Suarez.

Dias, Paulo Porto, A. Fraga, J. Lemos e René Almeida.

"ESTA COM TUDO E NÃO É PROSA".

Henrique Delfino está ensaiando os números de baile magníficos para "Esta com tudo e não é prosa".

Assim, vamos assistir a números inéditos em matéria de coreografia.

Quarenta "girls" surgirão em cena, sendo 14 francesas, oito "Filices Girls" e 18 "Recreio Girls".

O público vai assistir os mais interessantes espetáculos destes últimos tempos com a superprodução de Valtier Pinto, ainda este mês, no Recreio.

O grande produtor reaparece após uma excursão de dez meses pela Europa e está estendendo a ele o melhor proveito, pois que, aliou aos seus conhecimentos, outros que lhe serviram para a parte técnica.

A MENA TEATRAL.

A peça volta a cena a pedido do público.

VOCE SABIA...

que Paulo Porto e Sonia Otília formam o par de "Romeu e Julieta", no Teatro do Estudante em 1939?

COISAS QUE INCOMODAM.

O "inglês" do Adolar na peça do Glória.

O FILME DE HOJE.

PRESIDENTE — "Naná" — Zaira Cavalant.

O COMENTARIO DA NOITE.

O Valtier Pinto está "com tudo e não é prosa", no Recreio, ontem, no ensaio do Recreio, a atriz Violeta Ferraz.

Sempre esteve, — comentou o ator Paulo Cestinato, desde o tempo da Mary Lincoln que ele tem tudo isso.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 7 — Bom dia para contratar casamento e viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LITORAL.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Perseguições, distúrbios orgânicos e conflitos psíquicos. Não fique todos os homens iguais um esquecer de sua semelhança com o Criador. 11, 12 e 13, 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 23 DE MARÇO:

Êxito no comércio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 12 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Incidentes, ansiedade e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 70 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 80, 917 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Muito felicidade, com presença de amigos ou parentes. 7, 8 e 10; 24, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Dia contrariado, instabilidade e desânimo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 11. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Conquista pela vontade, noite por noite com alguns tristes. 5, 6 e 8; 13, 22 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Apreensão e pensamentos vol-



As senhorinhas Regina Isaura V. de Souza, Gil'ka Mota Ma'a e Maria Duarte. (Foto "Sombra")

LIVROS NOVOS

"Genealogia da Família Andrea Radicada no Brasil".

O 1.º tenente da Armada sr. Júlio Soares de Andrea acaba de publicar um trabalho valioso sobre a genealogia da família Andrea, da qual foi figura predominante no Brasil o marechal Francisco José de Souza Soares de Andrea, barão de Caçapava. O livro divide-se em três partes: "Genealogia da Família Andrea — Ciclo Genético: Gênova, Península Ibérica, antigo reino da Provença, Portugal, Brasil" — "Biografias" e "Esquema da Genealogia".

Das biografias que ilustram o trabalho salienta-se a do barão de Caçapava, escrita pelo jornalista Américo Palma. Há ainda a do marechal José da Vitória Soares de Andrea.

Seria desnecessário ressaltar o incontestável valor desse trabalho que revela um esforço for do comum, no sentido de prestar aos estudiosos de assuntos históricos uma notável contribuição. A família Soares de Andrea está ligada a memoráveis fatos da vida brasileira e a genealogia dessa família que vem do século XIII deve interessar aos homens de cultura.

O esquema da genealogia, trabalho paciente do autor, esclarece todos os ramos da família até hoje.

O livro do 1.º tenente sr. Júlio Soares de Andrea reveste-se assim de uma característica excepcional e muito pode contribuir para que os pesquisadores de fatos e acontecimentos históricos encontrem elementos fundamentais que os oriente.

O CINEMA

"BILL E LU", FILME DA REPUBLIC

Segunda-feira, os cinemas S. Luiz, Urcul, Ipanema, e Avenida já estão exibindo ao público o grande espetáculo da Republic — "Bill e Lu", filme em Tricolor, interpretado por 285 periquitos viventes.

Não se tratando de desenho animado, "Bill e Lu", que teve as honras de um Oscar e medalha de mérito do Parents Magazine, sendo considerado pela censura como insubstituto, é um drama de amor intenso vivido entre passados.

Por este motivo, "Bill e Lu" é um espetáculo que se destina a todas as classes e idades: até mesmo aos adultos de mais de oitenta anos.

LOUIS JOURDAN, LILLI PALMER OU DANA ANDREWS?

Quem é a figura máxima do "O pintor de almas" (No 14, por Viciosa), o filme Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn Mayer), que os 2 cinemas Metro vão apresentar quinta-feira? Louis Jourdan, Lilli Palmer ou Dana Andrews?

Therzen alguns críticos analisando o interessante e divertido filme dirigido por Lewis Milestone, que Louis Jourdan, com sua "performance", como Octavio Quatini, é o dono absoluto do filme, rouba-lhe completamente as cenas.

Muitos destacam Lilli Palmer, sempre fina, inteligente, sensível, como figura absoluta da seduzida história.

Já outros acham que no rendimento de Dana Andrews está a valor máximo da interpretação de "O pintor de almas".

Vamos tirar a prova quinta-feira próxima. Talvez concluíamos que todos brilham por igual.

Quando a Paramount escolheu o romance de A. J. Cronin, "A família Brodie", para servir de tema a "O castelo do homem sem alma", sabia-se de ante mão o êxito a que, o mesmo estava destinado, do que a menor prova é a sua recepção, agora, em plena temporada cinematográfica.

Os intérpretes desse extraordinário drama, cujas filmagens foram feitas nos estudos londrinos, são James Mason, Robert Newton, Deborah Kerr e Emily Williams.

"TOSCA", DE SCALEHA FILME

Já segunda-feira, a Republic vai apresentar, no cinema Imperial, o filme "Tosca", da Sclera Filme, na interpretação de Imperio Argentina e mais Mimi Chial Simon, Rozano Brizzi, Carla Candiari, Adriano Rinaldi e outros.

Conquanto se ouça em "background" as arias de "Tosca", o filme não representa a ópera filmada.

Sou título é somente o reflexo das arias, aliás cantadas magnificamente por Tagliavini e Maiala. Favorece, porém, seu recado descreve um drama de odio, vingança e delação.

LIGEIRA BIOGRAFIA DE PAUL HENREID

Nascido de uma família de músicos, Paul Henreid deixou várias produções na Austrália para abandonar a terra natal em consequência da chegada dos nazistas.

Filho de um financista sueco estabelecido na Austrália, o Paul Henreid, ao invés de seguir os passos de seu pai, deu preferência ao palco.

E quando a agressão estrangeira se aproximou do país, Paul Henreid dirigiu-se para Londres, a fim de trabalhar em "The Mad Man of Europe".

Su desempenho na peça tornou-o popular.

Seguiu-se uma longa carreira de vilão no cinema inglês, culminando com o papel de agente da Gestapo em "Night Train", que lhe deu um contrato nos Estados Unidos.

Faz sua estreia em Hollywood, não como vilão, mas como um "gentleman", em "Now Voyager", com Bette Davis.

Teve outros papéis semelhantes em "Casablanca", "Between Two Worlds" e "Of Human Bondage".

Em "A Cicatriz" ("Hollow Triumph"), filme da Eagle Lion, a ser apresentado em breve pela União Cinematográfica Brasileira, Paul Henreid volta ao papel de vilão, um assassino que assume a identidade de sua vítima.

Baseado na novela "Hollow Triumph", de Murray Forbes, o filme "A Cicatriz", que tem Joan Bennett no principal papel feminino, será exibido por estes dias, nos cinemas Rex, Rian e Carice.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Inauguração Dos Novos Estabelecimentos de Palermo Irmão & Companhia

Deverá realizar-se no próximo dia 9 do corrente, às 16 horas, o ato inaugural dos novos estabelecimentos da firma Palermo, Irmão & Companhia, 4 Avenida 13 de Maio, 93-B e 93-C (Galeria Cruzeiro). Os novos estabelecimentos apresentarão as mais modernas coleções de discos e grande variedade de material para o ator musical.

A SOCIEDADE

A PORTA FECHADA

Jacinto de Thormes



Dizem que o Rio é monótono e no entanto tanta gente anavalhada, tanta gente perdendo o juízo, tanto amor sofrendo, tantas promessas e precauções, tanto aviso de banco, tanto, tanto.

O que acontece na Agricultura? E no Botafogo o que acontece?

A sucessão e um parto, se nascerem gemos vamos ver. O super plano é a ginástica, cinema é diversão, sozinho no mundo vejo guerra econômica e sofro a expulsão dos americanos não sei de onde ou quando. Toda Ásia de pé. Todo o mundo mudado. E a barba hoje está por fazer. Mesmo assim e com melancolia responde Manuel o Bandeira ao reporter: "Creio que não posso ir muito longe. Uns dois ou três anos mais e vira o tumulto. Sinto-me maduro para morrer. Assim de longe não tenho medo nenhum da morte. Tenho muito medo de no momento ter medo." Estou certo que na HORA Manuel sorrirá.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Esperamos, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Eduardo de Aguiar, embaixador do Uruguai, que se achava acompanhado do sr. José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados uruguia.

Malabaristas da VIDA

DAN DAILEY

CHARLES WINNINGER, NANCY GUILD, CHARLIE RUGGLES, FAY Bainter

TECHNICOLOR

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 hs.

REX ROXY AMERICA

DEAPARECIDA



Desde o dia 27 de junho quando saiu para fazer compras, encontra-se desaparecida de sua residência na rua Manuel Vieira, 681, em Duque de Caxias, a senhora Iracema Pereira da Silva, deixando abandonados 2 filhos menores e seu velho pai.

Este último faz, por nosso intermédio, um apelo ao sentido de que seja localizada a sua filha, pois constitui o seu único arrimo.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRÍCULAS:

3203 — 4757 — 1674 — 41523
5749 — 40450 — 55671

EMERGENCIAS

MATRÍCULAS:

3792 — 4310 — 4857 — 7153
17202 — 18975 — 20829 — 23235
30248 — 32633 — 34054 — 50921

Moradia Para os Bancários

Sentindo-se esbaldados em seu direito, em virtude da atitude do presidente do IAPB, os bancários que formam a Comissão que trata da distribuição dos apartamentos daquela autarquia situados na praça Duque de Caxias, compareceram ao Senado, à Câmara Federal e à Municipal, onde fizeram entrega de um memorial historizando os fatos e solicitando uma providência acatada.

Movimentação de Navios

Fundaram na Ilha Grande os contratorpedeiros "Derboga", "Babilonga", "Bracul", "Bocaina" e "Beavenice", sob o pavilhão do comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros, Deixou São Sebastião com destino ao Rio o navio auxiliar "Almirante Frouin". Chegou a Fortaleza o navio, tanque "Raza". Alçou no canal do porto de Vitória a corveta "Cananéia".

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Mahatma Gandhi, 2 (Ed. Odeon) - 10.º and. Sala 1 021

Tels.: Cons. 42-1104; res. 45-6501; Hosp. 25-1542.

CARTAZ DO DIA

ALFA — "Eram irmãs".
APOLLO — "Fechado para o tempo".
AVENIDA — "O segredo de Dona Juan".
BADEIRA — "Ele e a senhora".
BEIRA FLOR — "Encontro no tempo".
CAPIOLLO — "Festa de casamento".
CENTENARIO — "Cinza do passado".
COLISEU — "O homem de oitenta e oito".

COLONIAL — "A filha da treva".
EL PORNO — "Encontro no tempo".
EDISON — "Anna Karenina".
ESTACIO DE SA — "Beco das almas perdidas".
FLORIANO — "Nossa vida".
FLUMINENSE — "Sonhos de infância".
GUARANI — "Beco das almas perdidas".

GRAJAU — "Venus, deusa do amor".
GUANABARA — "Os conquistadores".
HADDON LOBO — "A filha da treva".
IPANEMA — "O segredo de Dona Juan".
IRIS — "Canção dos anjos".
LAPA — "A pecadora".
IRAJÁ — "Exatidão".
JOVIAL — "Por um canto de amor".

MADUREIRA — "Ele e a senhora".
MARACANA — "Anna Karenina".
MODELO — "O Enigma do Médico".
OLIMPIA — "A filha da treva".
ORIENTE — "O cavaleiro".
PARAISO — "A filha da treva".
PARATODOS — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".
REDE — "A filha da treva".

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

PERFECTO AR CONDICIONADO

1/2 DIA: 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

GREER GARSON

WALTER PIDGEON

PETER LAWFORD-ELIZABETH TAYLOR

2ª Semana!

TRAVESSURAS de JULIA

(JULIA MISBEHVES)

CESAR ROMERO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO-GOLDWIN-MAYER

PARISIENSE **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **RITZ** **PRIMOR** **MASCOTE**

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

ADJETIVO PARA ESTE FILME:

ASSOMBROSO!

Barbara Stanwyck

Burt Lancaster

"A Vida por um Fio"

(COPRY, WRONG NUMBER)

apresentação Paramount com

ARM. RICHARDS - WENDELL COREY - HAROLD VERMILVA

Direção de

ANATOLE LITVAK - RAL WALLIS e ANATOLE LITVAK

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Dr. Alexandre de Macedo Soares

Elisabete de Macedo Soares e Silva, Maria de Nazareth de M. S. Machado Guimarães, Sarah de M. S. Terra Passos, General Rosalvo Mariano da Silva e Senhora, Julião Rangel de Macedo Soares e Senhora, Ambrozina de Azevedo Macedo Soares, filhos, genros e norcas e Abigail de Macedo Soares convidam a seus parentes e amigos a assistirem à missa que em alvario a seu irmão, cunhado e tio Dr. Alexandre Soares de Azevedo Macedo Soares, falecido em S. Paulo, mandam celebrar, hoje, às 10 horas, na Igreja Sagrada Coração de Jesus, rua Benjamin Constant.

Doutor Alexandre de Macedo Soares

Mathilde e José Carlos de Macedo Soares, e J. E. de Macedo Soares, convidam os parentes e amigos de seu saudoso cunhado ALEXANDRE, para a missa de 7.ª dia que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 7 de julho, às 10 horas da manhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Nair Cunha de Abreu Sodré

Diogenes de Abreu Sodré, filhas, genros e netos, Maria Arminda Breves da Cunha, coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha e senhora, agradecem profundamente sensibilizados às provas de amizade e sentimento recebidas por ocasião do falecimento e missa de sua inesquecível esposa, madrastra, sogra, avó, irmã e cunhada NAIR CUNHA DE ABREU SODRÉ e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.ª dia que mandam celebrar amanhã, dia 8, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.ª de Março.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219, Sobrado. Tel. 23-3899 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

CINEMAS

8. LUIZ — "Por causa de um beijo".
10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

10.20 — "Por causa de um beijo".
12.30 — "Por causa de um beijo".
14.40 — "Por causa de um beijo".
16.50 — "Por causa de um beijo".
19.00 — "Por causa de um beijo".
21.10 — "Por causa de um beijo".
23.20 — "Por causa de um beijo".

O RADIO

Uma Lástima!

Ricardo GALENO

Deu a louca no sr. Ademir de Barros. Quer a todo custo obter apoio político nacional e por isso está comprando tudo que possa servir de veículo de propaganda para a sua candidatura à presidência da República. Em São Paulo é dono de vários jornais e emissoras e aqui no Rio já conta com um vespertino (7), duas "pcceres" e algumas consciências.

Dinheiro não falta e o sr. Ademir não sabe o que é esta coisa que se chama perder tempo. Em cada Estado que visita adquire imediatamente um jornal de boa ou regular situação; uma estaçãozinha mambembe e sem ouvintes, com o objetivo apenas de entrar de rijo no "pareo" da sucessão.

Ainda antecorrem, a notícia estourou como uma bomba nesta querida cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A "Guarabara do ar", a simpática emissora do sr. Jorge de Matos, fora vendida no "gostoso" da Paulicéia pela insignificante quantia de vinte milhões de cruzeiros. Sim, senhor! Vinte milhões de cruzeiros por um prefixo que já estava se impondo na preferência dos "escutas"! Uma lástima, não resta a menor dúvida, a certeza (se se confirmar a referida notícia) de existir mais uma emissora carioca a serviço da demagogia infrene de comício de arrabalde que é a falação do sr. Ademir.

MATERIA PAGA

ATENÇÃO, SENHORES COMPRADORES DE MÚSICA!

Está à venda a conhecida macumba de Canuto Silva e Everaldo de Barros, intitulada "Tem Mironça", que ia ser gravada em disco "Continental", pelo macumbeiro J. B. de Carvalho. Os legítimos autores desentenderam-se e, por isso, acharam de bom alvitre negociá-la da melhor maneira possível.

Tratando-se como realmente se trata de uma composição destinada a fazer grande sucesso na praça, devem os srs. falsos compositores agir o quanto antes.

"PREPARAÇÃO" E "EXECUÇÃO..."

O caráter brasileiro é propenso à sensualidade e ao amor. Qualquer mulher que passa nas ruas tem logo convergidos para si olhares os mais ardentes, o que prova por a mais b que há, inevitavelmente, uma exuberância do instinto sexual.

Pois bem. No último número da "Revista do Rádio" destacam-se "duas expressões fotográficas onde Paulo Gracindo e Haidé Vieira aparecem como dois legítimos apaixonados..."

Na primeira, denominada "preparação", o leitor ardente vê os consagrados artistas da G. 3 devorando-se com os olhos; lábios quase unidos, preparando-se, pois, para o beijo inevitável. Na segunda, denominada "execução", lá estão de lábios grudados, olhos cerrados, bonitos que não vendo, numa cena artística, "muito mais cinematográfica do que radiofônica..." segundo o texto.

Que diabo, as referidas cenas não foram colhidas durante qualquer filmagem. Tampouco no Rádio se beija no duro, apesar das novelas. Como justificar as poses que foram publicadas pela referida revista? Ora, "dona" Haidé, compositora! As "caninhas" estão falando e com razão, porque... isto é Brasil, sabe?

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 20.00 horas — Viva a Marinha; 20.25 — Reportagem; 20.30 — Jôias da Literatura; 21.00 — Condição política; 21.05 — Alma do artista; 21.35 — Orquestra melódica; 22.05 — Operetas famosas; 22.35 — Prog. de 50 listas; 22.55 — Reportagem; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

CLOBO — 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Seleções Theatras; 20.30 — Novela; 21.00 — Canção do dia; 21.05 — Grande Teatro; 22.05 — No velário; 22.10 — Folhas Solistas; 22.15 — Conversa em família; 24.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 horas — Prog. com José Iurbi; 20.15 — Esportes; 20.35 — Cinema e Teatro em revista; 20.50 — Interlúdio; 21.00 — Parlamento de graça; 21.05 — Cavalcada das Américas; 21.31 — Tribuna Turfista; 21.35 — Vozes do mundo; 22.00 — Tapa-te magico; 22.31 — Prog. com Dinah Shore; 22.50 —

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

DEPOIS DE 38 ANOS DE VIDA CONJUGAL ASSASSINOU O MARIDO A GOLPES DE MACHADO

O Homem Passara a Espanca-la e Tentara Matar-la — Queria Abandonar-la — Um Dos 9 Filhos do Casal Assistiu o Final do Drama

Cerca das 4 horas de ontem, Manoel João Barbosa, de 20 anos, surgiu na delegacia do 21.º DP, e relatou tragédia e dolorosa ocorrência. Sua genitora, Angelica Maria Barbosa, de 50 anos, casada, havia exterminado seu esposo Dario João Barbosa, de 57 anos, funcionário aposentado do Serviço Na-

cional de Estrada de Rodagem. O crime que tivera lugar, momentos antes, na casa em que eles residiam, à rua Projelada 26, n.º 20, em Parada de Lucas, fora praticado com um machado. Detalhando a cena disse João que aquela hora ouvira ruídos partindo do quarto onde dormiam os seus velhos e mais dois irmãos menores. Parecia alguém batendo fortemente contra madeira. Apoderando-se de uma lamparina foi até o local e lá deparou com sua genitora, vibrando golpes de machado sobre o seu velho pai. O cranio do homem, que não mais se mexia, já estava aberto e profundos talhos viam-se pelo torso e membros.

Visitará o Prefeito o Dep. de Rendas Mercantis

O prefeito visitará hoje, às 11,30 horas, o Departamento da Renda Mercantil da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, repartição arrecadadora que agora tem a seu cargo a fiscalização do Imposto de Vendas e Contribuições, recentemente transferido para a Municipalidade.

Reforma Dos Estatutos do Montepio Dos Emp. Municipais

Estiveram reunidos ontem, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, trocando sugestões sobre a próxima reforma do Estatuto do Montepio dos Empregados Municipais, a vereadora Mercedes Dantas, capitão Fernando Nivalis, diretor daquele órgão de previdência, e numerosos jornalistas.

Os estudos do problema em causa prosseguirão em nova reunião, esperando-se que saia um trabalho adequado e que consulte aos interesses dos numerosos associados do E.M.E.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: boletim mensal do Serviço Federal de Bioestatística; boletim do Serviço de Documentação do SENAC; Carta Semanal do Mercado, editado pelo Bureau Panamericano do Café, em Nova York; boletim informativo da Corporação Nacional de Turismo do Peru; boletim do Serviço de Divulgação Oficial da Noruega; boletim do The Foreign Service of the United States of America; boletim mensal da Associação Comercial de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Congresso Açucareiros no Brasil, estudo retrospectivo editado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões Mattos
Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º - Sala 1106 - 23-0578
(Diariamente, mesmo aos domingos)

SEM ALTERAÇÃO NO PREÇO FALTARÁ ARROZ NO RIO

Mais Caro Na Fonte Produtora — Observações do Delegado da Associação Comercial

O delegado enviado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, para o fim específico de cogitar do abastecimento de arroz desta praça por aquele Estado, declarou-nos ontem que a não ser que se altere ou suspenda o tabelamento desse produto nesta capital, o carioca vai ficar sem o produto para o consumo.

Explica o sr. Alfredo Monteiro que naquele Estado o Instituto Sul Riograndense de Arroz está financiando o produto ao preço de 90 cruzeiros a saca de 60 quilos.

Acontece, que esse arroz depois de pilado, sai para o Instituto por 193 cruzeiros.

Acrescidos a essa quantia os 40 cruzeiros gastos em despesas de transporte, sacaria, taxas, impostos etc., fica a saca em 233 cruzeiros.

O tabelamento do produto no Distrito Federal, desconhecendo inteiramente essa situação, não permite que o importador cobre mais de 196 cruzeiros pela mesma saca que lhe custou 37 cruzeiros a mais.

AGORA PIOROU MAIS

— Note-se — conclui o sr. Alfredo Monteiro — que esse financiamento o Instituto o vinha fazendo na base do crédito, para pagamento posterior. Nem por isso deixou de comprar um grande estoque do produto. Agora, porém, que o presidente dessa organização, sr. Caedilo Krebs, conseguiu um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros com o governo, e de se prever que ninguém mais vai se arriscar a embarcar arroz para esta praça, quando sem vexames, pode negociá-lo a melhor preço lá mesmo, na capital gaúcha.

Cooperação Dos E. U. Com a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pág.)

clantes tratam de se desfazerem dos seus estoques.

Isto, indicou, forçou os vendedores a competir.

Um segundo avor, acrescentou Acheson, foi a redução em ingresso de dólares na Inglaterra por produtos vendidos na zona de dólares.

Acheson mostrou acordo com

Estuda-se Um Plano Confidencial Para Salvar a Economia Europeia

(Conclusão da 1.ª página)

balancear o comércio intra-Europa.

As mesmas fontes dizem que o Plano incluiria estas três fases:

Uma garantia americana as moedas americanas com esforço para quitar as restrições ao comércio; estabilização de divisas e convertibilidade das divisas em poder das nações do Plano Marshall.

Ontem, 19 nações membros do Plano Marshall propuseram a eliminação progressiva das licenças de importação "como meio para liberalizar o comércio entre os países da Europa."

Amanhã, Snyder pretende ir a Londres para conferência com os funcionários ingleses, devendo se avistar com o embaixador Lewis Douglas antes de se avistar com as autoridades britânicas.

Cripps em que, numa tal situação, a prudência determina uma redução nas compras.

Mas, acrescentou, isto não é como indicou Cripps, uma solução permanente, para ser aceita como tal.

A solução final, disse Acheson, é aumentar a eficiência na produção pelos trabalhadores, preços mais baixos e distribuição mais eficiente.

Acrescentou o secretário que o programa da Administração de Cooperação Econômica desta ano ajudará a encontrar uma solução.

Além de estudar o problema imediato, disse Acheson, Snyder também estudará o panorama da situação de longo alcance.

Acheson acrescentou que o mundo se encontra frente ao reajustamento que sempre segue a um período inflacionário e que está certo de que se ajuizará uma solução.

Outros pontos tocados por Acheson em sua conferência com os jornalistas foram:

1) — A declaração do presidente soviético Shvernik de que a Rússia gostaria de receber qualquer proposta para ampliar o comércio com os Estados Unidos pode ser considerada aprovada.

Uma última proposta para o fomento comercial foi o Plano Marshall, em 1947, em cuja data a União Soviética não se retirou da reunião organizadora como forçou a Tchecoslováquia a também se retirar, depois de ter participado.

2) — Israel e os Estados árabes têm uma responsabilidade primordial na solução do problema dos 800.000 refugiados árabes. Os Estados Unidos apoiaram ambas as partes, mas não será possível acordo algum até que tenham chegado a acordo sobre um programa.

3) — Em relação à entrevista de Chiang Kai Shek, na qual foi solicitado o apoio moral dos Estados Unidos ao regime nacionalista, Acheson comentou que está sendo prestado todo o apoio que pode ser dado a China.

Grande Premio Tigre de Oliveira

O Jockey Club de Pernambuco fará realizar no próximo domingo, a homenagem anual que presta ao dr. Jaime Tigre de Oliveira, com um grande prêmio sob o patrocínio do nome do ilustre turfman.

No ano corrente, o dr. Tigre de Oliveira não poderá assistir à corrida no hipódromo da Magdalena, mas ali será representado por um procer da associação nordestina que em seu nome oferecerá lembranças ao proprietário e ao joquei vencedor da prova.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Dr. Emydio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefons: 32-3415

Declarações do Sr. Novelli Junior Sobre a Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

Martinelli Braga, novo procurador geral da Fazenda do Estado, na vaga aberta pelo professor Rogério Faria, que também se empossou ontem na Secretaria do Governo, em substituição ao sr. Epaminondas Herbert de Casyrio, nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O sr. Martinelli Braga já ocupou cargos de destaque no governo do sr. Juraci Magalhães.

O MINISTRO DA GUERRA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 — (Assapress) — O avião da FAR conduziu, o ministro da Guerra e sua comitiva a Buenos Aires, devido ao mau tempo, pernito nesta capital. O general Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva foram recebidos no aeroporto pelas altas autoridades civis e militares, tendo o ministro da Guerra ficado hospedado no Grande Hotel.

SUBMETIDOS A PROVA DE ALFABETIZAÇÃO OS VE. LEITORES

S. PAULO, 6 — (Assapress) — Um fato inédito na história política do Estado ocorreu ontem às 13 horas na sede da Justiça Eleitoral. Atendendo a uma denúncia feita pelo vereador Osvaldo Haerzer, líder de uma das facções da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, foram submetidos a prova de alfabetização, os leitores Adolfo Zaboll, Antônio Molero e Jacinto Brunl, que obedecem à orientação da vereadora Teresa Delta. Foi grande a curiosidade em torno do fato. Entretanto, os vereadores foram colocados em salas isoladas para os exames. Os vereadores tiveram de transcrever os artigos 131, 132 e 135 da Constituição do Estado e, logo depois, foram submetidos, perante o juiz Pereira Lima e diante de testemunhas a uma prova de leitura, lendo uma obra didática destinada ao curso primário. Encerrado o exame, os autos foram encaminhados ao Tribunal Eleitoral.

VEIDADEIRA BOMBA ATÔMICA

MANAUS, 6 (Assapress) — Adivinhação pela imprensa de uma oficial da Comissão Executiva, do PSD, estourou como uma verdadeira bomba atômica, aos meios políticos. Nessa nota, a Executiva do PSD do Amazonas veio a conhecimento do senador Severiano Avelino ou de qualquer outro ucraniano, ao Governo Estadual. Foi ela a resultante de uma reunião secreta do PSD e afirma categoricamente que os deputados concorreiros ao pleito com candidatos próprios, a serem escolhidos em dezembro, não entrando em acordo com outros partidos.

A nota é assinada por todos os membros da Comissão Executiva do PSD, com o nome do senador Alvaro Maia, em primeiro lugar.

A VOLTA DO SR. GETÚLIO VARGAS
S. PAULO, 6 (Assapress) — Circulos ligados ao PIB informam que o senador Getúlio Vargas é esperado no Rio de Janeiro, por toda a segunda quinzena do mês em curso, passando por São Paulo, onde se demorará alguns instantes, no aeroporto.

Acrescenta-se que o senador Getúlio Vargas viria depois a esta capital, em outubro possivelmente, para presidir a convenção estadual do PTB.

"ASPECTOS E PERSPECTIVAS DA POLÍTICA EUROPEIA"

Realiza-se hoje, no 7.º andar da A. B. I., às 17,30 horas, a conferência do jornalista Barreto Leite Filho, sobre o tema: "Aspectos e perspectivas da política europeia".

Aprovada a Lei do "Impeachment"

(Conclusão da 1.ª pág.)

votaram contra o requerimento do sr. Acúrcio Torres, pedindo a imediata votação do projeto definindo os crimes de responsabilidade, e também rejeitando a proposição.

Manual Anunciação, Alves Linhares, Cesar Costa, Costa Porto, Edg. Fernandes, Lino Machado, Aluísio Alves, Luiz Lago, Teófilo Albuquerque, Ari Viana, Vieira Rezende, Antônio Silva, Baeta Neves, Benício Fontenele, Gurgel do Amaral, Vargas Neto, Abelardo Mata, Coelho Rodrigues, Aldeamar Rocha, José Cândido, Antônio Maria Correia, Alde Sampaio, Eurélio Rocha, Paulo Nogueira, Pedroso Junior, Crepory Franco, Calado Godol, Domingos Velasco, Artur Fischer, Emílio Carlos, Rui Almeida, Pedro Pomar, João de Abreu, Jurandir Pires, Adribal Soares, Carlos Medeiros, Jonas Correia, Guaráci Silveira, Diógenes Magalhães e outros.

153 x 32
A votação do substitutivo teve o resultado de 153 a favor e 32 contra, não sendo porém pedida verificação contra a rejeição dos destaques.

ROJE. A REDAÇÃO FINAL

Será hoje votada a redação final do projeto, que deverá subir imediatamente à sanção.

O FORO

A Segurança da Cachaça

Othon Ribas



O mandado de segurança, muito justamente, se vai tornando o processo da moda. Há quem ainda condene o seu uso para todos os casos de órbita administrativa. Esses, porém, são os antiquados. Os que não souberam se libertar dos praxistas. Sentem-se horrorizados ao verem o juiz resolver quase de plano, e esquecem-se da lição do ministro Orozimbo Nonato, a respeito da impossibilidade do juiz desconhecer a lei e a doutrina, por mais intrínseca que seja a indagação, donde caber mandado de segurança toda vez que o fato for claro. O direito pode ser confuso, mas não havendo dúvida quanto ao fato não há motivo para se desconhecer o pedido.

Este é, aliás, o exemplo mais perfeito de justiça rápida, sendo, também, um dos processos mais baratos. Aqueles que tomaram a si a tarefa de rever o Código do Processo Civil, ao invés de terem os olhos presos nos doutrinadores italianos e outros, poderiam examinar a possibilidade da adaptação do rito do mandado de segurança às ações de ordem privada, nos casos em que se apresentasse a mesma facilidade em relação ao fato. Desapareceriam esses inúteis despachos interlocutórios para determinar as idas e vindas dos processos de uma porção de lugares.

Quem nos dá a oportunidade deste comentário é o dr. Eduardo Jara. A seu julgamento apresentou-se um caso, juridicamente simples, mas que obrigava a um vasculhamento da legislação, e a apuração de um fato, nada complicado, mas que dava um pouco mais de trabalho para apurar.

A lei aplicada pelo juiz é de 1903, é uma dessas leis que a gente não sabe mais nem que existe, sobretudo depois do esmagamento estadonovista. Contudo, era ela a reguladora do caso, ao preceituar: "Os comerciantes a varejo de aguardente e álcool e os industriais em cujas manipulações essas substâncias entram como ingredientes poderão retirar dos depósitos e ter em suas casas até três pipas de aguardente e uma de álcool". Ora, na espécie, tratava-se de um comerciante de paraí cujo depósito fora interditado pela Prefeitura sob a alegação de constituir um perigo para a vizinhança, uma vez que o material era inflamável. O juiz, em face da lei mencionada que autoriza o armazenamento de 800 litros de aguardente em pipas, pelo simples vendedor a varejo, não aceitou prontamente a tese de periculosidade alegada pela costora. Contudo, não quis negar essa periculosidade do plano. Para resolver, diz o dr. Jara: "Estive no local e pude constatar que realmente contiguo ao prédio está localizada no porão um depósito de tambores de gasolina e óleo, sob os pés do mesmo morador... Em qualquer estabelecimento do centro da cidade, como nas casas Helm, Carvalho, etc., encontram-se em suas prateleiras mais garrafas de aguardente que no depósito do impetrante."

Assim, sem preguiça de ir ao local (quantos juizes fariam isso num mandado de segurança, tendo como têm a porta larga do fato intrínseco?) o dr. Eduardo Jara apurou duas circunstâncias, facilidades de apurar, e que permitiram que ele fizesse justiça, o que é a sua função, libertando o comerciante da coação indevida.

Negado "Habeas-Corpus" a Kurt Wendler

NEGADO "HABEAS-CORPUS" A KURT WANDEBR

O Supremo Tribunal Federal na sua sessão de ontem decidiu não tomar conhecimento do novo "Habeas-Corpus" impetrado pelo alemão Kurt Wendler, que foi um dos participantes do programa radiofônico "Salada Mista" irradiado da Alemanha durante a guerra.

Aquele súdito do Elzo deveria deixar, nos próximos dias, o país, em virtude da Justiça haver decretado a sua expulsão do território nacional.

NOMEAÇÃO DE NOVO DESEMBARGADOR

O presidente da República dirigiu, ao Supremo Tribunal, a resposta ao pedido de informação formulado pelo ministro Aníbal Freire, a respeito do mandado de segurança impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil, contra a nomeação do sr. Romão Cortes de Lacerda, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Depois de amplas considerações, o presidente da República declarou que a nomeação do novo desembargador foi feita dentro da letra expressa da Constituição.

HOMENAGEADO NO S. T. T. O MINISTRO LINHARES

O ministro José Linhares, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e da República, foi ontem, à tarde, alvo de significativa homenagem por parte dos funcionários daquela alta Corte, sendo inaugurado no salão da Secretaria o seu retrato.

Por ocasião do ato, discursaram sobre o homenageado, os srs. Cordeiro de Melo e Rui Albertino Nunes.

Fixando Vencimentos

O presidente da República assinou decreto fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Pará.

Cão Danado

Comunica o Departamento de Veterinária da Prefeitura, que no exame procedido no canino de propriedade do sr. Francisco Carneiro, morador à rua Araújo, 196, Ramos, para diagnóstico de raiva, deu resultado positivo.

As pessoas mordidas ou que tiveram contato com o animal em causa, devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o competente tratamento.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70/9.º and.

TELEFONE: 22-5330

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL

granado

SESI

Serviço Social da Indústria

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social N. 1, Campo das 530 Cristovãos, 260, mantém a Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos diariamente das 10 às 12 horas.

GUARDE SUA LISTA DE ENDEREÇOS

A Companhia Telephonica Brasileira está distribuindo suas novas Listas de Assinantes e Classificada.

Quando receber essas Listas, entregue ao distribuidor APENAS as duas Listas antigas correspondentes:

— ASSINANTES e CLASSIFICADA.

NÃO ENTREGUE A LISTA DE ENDEREÇOS

que deve ficar em poder do assinante até que uma nova Lista de Endereços seja distribuída, o que se dará breve

A distribuição das Listas é grátis. O distribuidor não poderá exigir qualquer importância pelas mesmas.

O distribuidor tem um cartão de identificação que deverá ser apresentado sempre que lhe for pedido.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O Botafogo em Pé de Guerra!

A Nota Oficial Que Será Hoje Distribuída — A Reunião de Ontem à Noite no Glorioso — Reforma Dos Estatutos

Reuniram-se ontem no Botafogo, às 21 horas, diretores e associados de maior prestígio para tomar conhecimento de uma "nota oficial" já ontem noticiada e que será dada oficialmente à publicidade hoje.

Apesar do sigilo de que se cercou tal reunião pôde a nossa reportagem apurar alguns dados da nota, que será hoje publicada nos vespertinos.

A nota oficial do Botafogo, história todos os fatos que precederam esse caso, da vinda dos clubes portugueses ao Brasil. Conta os primeiros entendimentos do Botafogo com clubes lusitanos, a proibição deles virem ao Brasil "por de ciência técnica", e o desígnio, esse subitamente manifestado pelos mesmos quando se tratou da ida do Glorioso à Portugal. Cita depois o caso do Vasco da Gama e lembra a atitude do Conselho Nacional de Desportos que apenas à vista do relatório do Botafogo histórico os fatos, tomou uma

atitude de rompimento com a entidade portuguesa.

O CASO
Entra então a nota oficial no caso presente lembrando que sem mais aquela, "mesmo sem um pedido de licença do Vasco da Gama, apenas com uma série de explicações ao Departamento de Desportos de Portugal e sem fazer a menor comunicação ao Botafogo de tais entendimentos, a CND voltaria atrás em sua decisão inicial.

Depois de tratar de outros assuntos, termina a nota fazendo um apelo aos brasileiros para que se unam pois que a defesa do ponto de vista botafoguense é em última análise a defesa dos interesses desportivos brasileiros.

ONDA
Além dessa nota oficial assinada por um grande grupo de diretores e associados, ou vimos várias outras pessoas que ontem se encontravam na sede do alvi-negro. Podemos informar que se cogita de apresentar publicamente por intermédio do cor-



Carlos Martins da Rocha

po social do clube, um desses cargos de direção, em entidades esportivas.

AS ASSINATURAS

A nota oficial do Botafogo foi assinada, ontem, por toda a diretoria e alguns associados.

Diz Carlito: Não Tenho Nenhum Ressentimento Contra Clubes ou Entidades

Torneio de Seleção de Luta - Livre O ESPETÁCULO DE AMANHÃ, NO ESTÁDIO CARIOCA

A Federação Metropolitana de Pugilismo, fiel ao seu programa de difundir o pugilismo em todas as suas modalidades, fará realizar amanhã, às 20 horas, no Estádio Carioca da Avenida Passos, um interessante espetáculo de luta livre olímpica, para selecionar os amadores que representarão os cariocas no Campeonato Brasileiro a realizar-se no fim do ano.

O Departamento Técnico da F.M.P. organizou um programa composto de nove lutas equilibradas, revendo agradar à enorme assistência que por certo comparecerá ao espetáculo. E este o programa geral: MOSCAS, Fernando Fernandes x Anibal

Leitão; GALOS, Haroldo Damázio x Carlos Alberto Rego; PENAS, Alcebíades Ferreira x Daniel Reis; Elson de Lima x Mario Viana; Wêmo A. Rocha x Lourival Nascimento; LEVES, Wilson Geraldes x Raimundo Regadas; MEIO-MÉDIOS, Fernando Cardoso x Aníbal Santos; MÉDIOS, Wilson Oliveira x Joaquim Aguiar; MEIO-PESADOS, Antonio C. Santos x Antenor Silva.

Todos estes amadores de verão comparecerão hoje, às 20,30 horas, na sede da entidade à rua Alvaro A'vim, 27 — 2.º andar, para o indispensável exame médico e pesagem.

Reune-se Hoje o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basket

1 — Luta Especial para impedir as desordens;
2 — Ainda a excursão do Flamengo;
3 — Feminino de Basket;
4 — Super-Campeonato de Aspirantes e 2.ª Divisão;
5 — Final do Torneio Popular.

Reune-se hoje o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball para deliberar a Lei de Emergência destinada a colir indisciplina e desordens nas quadras de bola ao cesto.

2 — A excursão do Flamengo a Buenos Aires, até segunda or.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE

Não deixe de ver o lindo sortimento de

TAPETES E PASSADEIRAS

com FLORES, que acabamos de receber da INGLATERRA.



UM MUNDO DE TAPETES

65 - Rua da CARIOCA - 67 - RIO

Taça "Herbert Moses"

RESULTADO DA PRIMEIRA RODADA

Com o resultado da primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol é a seguinte a colocação dos concorrentes no concurso, de palpitantes do DIE da ABE:

1.º Paulo Medeiros	15	2
2.º Lucio Guimarães	12	1
3.º Luiz Bayer	10	1
4.º Mario J. Rodrigues	10	1
5.º Cesar Seabra	10	
6.º José L. Pinto	9	1
7.º M. Nastevski	8	1
8.º Luis de Andrade	8	1
9.º Canô S. Coelho	8	1
10.º Isaac Cherman	8	1
11.º Carlos Vishes	7	
12.º Achilles Chiról	7	
13.º Antonio M. Rios	6	1
14.º Paulo Rodrigues	5	
15.º J. C. Cantuaria	5	
16.º Augusto Rodrigues	5	
17.º D. Ferreira Gomes	5	
18.º Saldanha Marinho	5	
19.º Alvaro Nascimento	5	
20.º Oscar W. da Silva	4	
21.º Melo Junior	4	
22.º Carlos Areas	4	
23.º Alvaro de Carvalho	4	
24.º Evarado Lopes	4	
25.º Arlindo Monteiro	4	
26.º Valtir Mesquita	3	
27.º José Carlos Lima	3	
28.º Arthur Tomaz	3	
29.º Milton Pinheiro	3	
30.º Domingos Deagelo	2	
31.º Antonio Santazaga	2	
32.º Bruno F. Gomes	2	
33.º Roberto Brand	2	
34.º Gilletti Schitini	2	
35.º Mariano Junior	2	
36.º Torres Dias	1	

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



AINDA O CASO — Ainda ontem anunciávamos, com agrado, uma possível solução para o impasse criado entre o Botafogo e o C.N.D. por causa da vinda dos clubes portugueses ao Brasil. Com agrado, repetimos, porque aquela solução apresentada e em vias de conclusão era a melhor, deixando, depois de uma rusga que poderia ser esquecida, a família botafoguense novamente unida e coesa.

Mas, senhores, tudo mudou de uma hora para outra. Aquela solução que seria a definitiva caiu por terra. E a nota oficial do Botafogo F. R. que será hoje publicada e da qual já damos alguns dados em outro local conta melhor do que ninguém o que realmente houve.

Uma política de recuos incompreensível, tratando-se sobretudo de um clube brasileiro cem por cento como o é o Botafogo.

Estávamos ontem com a razão quando ansiávamos para que não viessem os clubes portugueses. Mesmo com a solução pedíamos isso. Sem aquela, o caso piora de figura. Tenho para mim que é um perigo, um desafio, trazer agora ao Brasil qualquer clube português. Os ânimos estão de mais acirrados, há um espírito de briga, de luta, que não convém provocar.

Se nos últimos jogos realizados em São Januário em que tomaram parte o Fluminense e o Flamengo houve aqueles casos que todos os jornais noticiaram de várias múltiplas das duas torcidas, imaginem os senhores isso entre um clube estrangeiro cuja vinda ao país tenha criado qualquer caso, mesmo que não tivesse a repercussão do presente.

Creio, repito, ser uma temeridade trazer agora ao Brasil esses clubes. Vamos esperar mais um pouco, vamos deixar que as coisas se acalmem, que as coisas se esclareçam. Agora é loucura provocar a ira, acirrar mais o ódio.

Lima Treinou no Vasco



Lima, ex-defensor do America que, ontem, treinou no Vasco

FORMOU ALA COM CHICO E AGRADOU

Os vasca'nos aprontaram, ontem, em 5.º Januário, preparando-se para ir visitar o Bonsucesso, o seu próximo adversário.

O treino agradou, particularmente do mesmo o atacante Lima, que vem de ser adquirido do America, que formou uma boa ala com Chico, jogando um tempo em cada quadra.

O conjunto efetivo saiu vitorioso pela contagem de 5 x 3, gols feitos por Heleno (2), Ademir (2), e Maneca, para os vencedores e por Vasconcelos, Alvaro e Tuta, para os vencidos.

As ações duraram 90 minutos e as duas equipes formaram assim:

TITULARES: Hernani; Augusto e Sampaio; Ipojuca (El), Danilo e Jorge; Maneca (Nestor), Ademir, (Maneca), Heleno, Lima (Ademir) e Chico (Mário).

RESERVAS: Barbosa; Jim e Seixas; Baby, Alfredo II e Ido; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Tuta (Lima) e Jair (Chico).

TUDO FEITO A REVELIA DO BOTAFOGO — ENTREVISTA COLETIVA DE CARLOS MARTINS DA ROCHA — CONTESTANDO O PRESIDENTE DO C. N. D.

Em face das declarações do presidente do Conselho Nacional de Esportes, sr. Carlos Martins da Rocha, ex-presidente do Botafogo, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, esclarecendo certas declarações do sr. João Lira Filho e fazendo os reparos necessários.

O popular Carlito faz sentir nas suas palavras que não existe nenhum ressentimento seu contra clubes ou entidades.

TUDO FOI FEITO A REVELIA DO BOTAFOGO

O presidente demissionário do Botafogo sentiu a dolorosa surpresa de ter o C.N.D. permitido a vinda de clubes portugueses, sem ter sido informado o Botafogo. Tudo se processou à revelia do alvi-negro. E com seu espanto, com a colaboração do Vasco.

NADA COM O VASCO
Faz questão de realçar

sr. Carlos Martins da Rocha que, apesar de tudo, não allmerta qualquer menção ao Vasco da Gama ou a nenhum clube lusitano embora reconheça a má-fé dos clubes que levaram o seu dinheiro e não vieram ao Brasil cumprir o seu contrato.

ULTIMAS PALAVRAS

Finalizando, Carlito diz o seguinte:

— "Querendo bem a nossa terra e sendo o Botafogo, incontestavelmente, um clube de tradição nacional, constre-me como brasileiro assistir seu vilipêndio, ferindo nos seus bríos por clubes estrangeiros e o que é mais grave e entristecedor, para todos nós, com o beneplácito de um outro clube irmão. Renunciei como protesto a semelhante conjuntura. Merece de Deus fiquem bem com a minha consciência de botafoguense e acima de tudo de bom brasileiro."

FIRMES OS BOTAFOGUENSES

PARAGUAI E PIRILO POUPADOS NO TREINO DE ONTEM

O Botafogo treinou, ontem, preparando-se para os seus próximos compromissos.

A equipe efetiva atuou sem Pirilo e Paraguai, que foram poupados, entretanto, o ataque efetivo, comandado por Cesar, conduziu-se bem e marcou 4 gols contra 1 dos reservas.

O exercício teve a duração de 90 minutos, agradando plenamente ao treinador Zézé Moreira a forma atual dos seus pupilos.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Otavio (2), Geninho e Cesar e Hamilton marcou o tento dos vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Ari; — Ger-

JUVENAL-NEWTON, A NOVA ZAGA DO FLAMENGO

O esquadrão rubro-negro esteve em ação, ontem, preparando-se para jogar domingo vindouro, em Niterói, contra o Canto do Rio.

A nova zaga Juvenal Newton agradou plenamente e de verás se conservará. Os titulares ganharam pela conta, gem de 5 x 2 após um exercício de 60 minutos, destacando

se a linha média dos vencidos.

Os tentos dos efetivos foram marcados por Ezequiel e Lira adquiridos por Gingo (3), glori e Valtir marcaram os pontos dos vencidos.

Os temas foram os seguintes:

TITULARES — Barcheta;

Juvenal e Newton; Biguá, Bria

Quem Não Anuncia Se Esconde

e Betô; Bodinho (Luizinho), Zilinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia; Norival e Job; Valtir, Valtir e Jaime; Luizinho (Botafogo), Paulo Cesar, Ligieri, Moreira e Valtir.

A qualquer ponto do Mundo

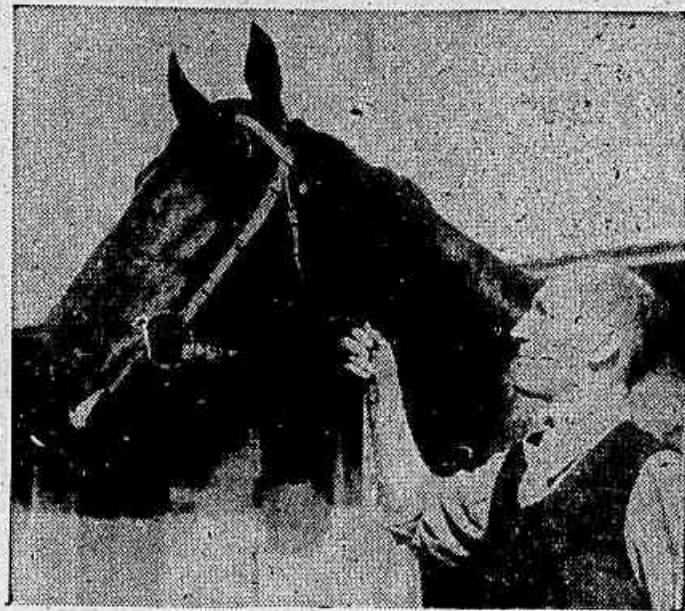
PELOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO EM TRÁFEGO MÚTUO COM GRANDES EMPRESAS ESTRANGEIRAS

SERVIÇOS AÉREOS **CRUZEIRO do SUL** LTD.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS AV. RIO BRANCO 128 INF. 42-6360

EMPEÑOSA, "ARMA SECRETA" DO "STUD" SEABRA

SE BAMBINO NÃO ESTIVER EM PERFEITAS CONDIÇÕES DE TREINO, VIRA DA ARGENTINA A FAMOSA CAMPEA — REAPARECERA DOMINGO PROXIMO NO CLASSICO "PERU"



O "crack" Bambino e o treinador Juan Zuniga, fotografados por Ernani Contursi, durante a visita de nossa reportagem, ontem, ao Stud Seabra

Estivemos ontem nas cocheiras do Stud Seabra, onde palestramos demoradamente com o treinador Juan Zuniga e o veterinário José Mora.

Soubemos, então, que não estava assentada em definitivo a participação de Bambino no Grande Premio "Brasil", embora o "crack" argentino se encontre firme dos locomotores e em francos preparativos de pista. Indagamos o motivo e Mora esclareceu-nos:

— Bambino só correrá se estiver em perfeitas condições de treino. "Faltando" alguma coisa em seu preparo, não será apresentado.

— E o Stud Seabra passaria a contar somente com Tiroleza?

— Não — respondeu-nos Zuniga. — Talvez a equa seja poupada para outras provas

reservadas a seu sexo (que são muitas) após o Grande Premio.

— Quer dizer que o Stud Seabra ficará sem representante na maior de nossas carreiras?

— Absolutamente — explicou o veterinário. — No caso de Bambino não poder participar dos três quilômetros, virá da Argentina a "crack" Empeñosa, considerada superior ao filho de Cameronian.

— Mas Empeñosa não estava afastada de "entranhamento"?

Mora serve-nos um "cognac". — Ficou boa a lesa reumática muscular na pata e domingo próximo reaparecerá no Classico "Peru" em 1.600 metros. Deve ser uma "barbadinha".

Empeñosa, pois, é a "arma secreta" do Stud Seabra, na impossibilidade do comparecimento de Bambino à seta dos 3.000 metros, na tarde de 7 de agosto.

TREINADOR... SÓ DE "MATUNGOS"...

Entusiasmado com o turfe, o rapaz resolve formar uma coudelaria. Compra três ou quatro "bacamartes", escolhe treinador, uma farda bonita e deixa os cobertores al pelo 5.30, mesmo nas madrugadas frias. De cronômetro em punho, vai acompanhando os exercícios de seus pupilos e à tarde, dá uma voltinha de automóvel na Vila Hipica, a fim de visitar seus "atletas".

Aos sábados e domingos, o novo proprietário fica surdo com o tilintar do telefone. São os amigos, que desejam saber as "barbadas". E ele se julga um herói, um "sabido", que tem as "bóas" do dia, simplesmente porque se trata de um dono de cavalos de corrida. Aprendeu muita coisa, vários particulares dos cavalos de corrida e corridas de cavalos, com seu fiel treinador e faz questão de mostrar a sabedoria numa roda de amigos:

— Prestem atenção naquele animal — diz ao "canter" — Não vem fazendo nada, mas eu marquei seu "trabalho" na segunda-feira, 90" para os 1.400 na areia, pelo meio da raia. É uma "barbadinha".

Quando vence um de seus "matunguinhos", entra na raia aos pulos, segura-lhe a rédea e põe para o fotógrafo, mostrando os dentes, num largo sorriso. Esquece-se, porém, que ao treinador cabe toda a glória do triunfo, — que preparar um "bacamarte" é tarefa das mais árduas.

O treinador, quase sempre um profissional modesto, recebe as vitórias de seus "matungos",

como um Feijó as do Saravan, ou Ernani Freitas o bi-campeão Hellaco, ao regressar à pousagem.

Passam-se os meses e o rapaz dá ouvidos aos conselhos de amigos de ocasião. Se um de seus "matunguinhos" fracassa, dizem-lhe: — Escute aqui, Fulano, tire seus cavalos desse treinador. Entregue-o ao X, que entende do "riscado". Ele vai "enfilar" uma série e pode até disputar o Grande Premio "Brasil".

Certo dia, adquire no Prata um cavalo de elevado preço. Disso não faz segredo ao treinador, que trata de escolher a melhor de suas cocheiras, para alojar o "crack", ou, pelo menos, util parrelheiro. Mais algumas derrotas de seus "bacamartes" e o rapaz leva em consideração os conselhos de que falamos acima. E monologando, à noite, em confortável poltrona na sala de visitas:

— Não Vou entregar meu "crack" ao Y, que é o tal...

Concluindo: (para não ocupar muito espaço): o treinador dos "matunguinhos" ouve do rapaz a notícia de que o platino será confiado aos cuidados de outro treinador. De cabeça baixa, silencia para evitar maiores consequências. Pensa que tem quatro ou cinco bocas para alimentar em casa. Cala-se, diante da injustiça revoltante.

— Esses moços... Pobres moços... Ai se soubessem o que eu sei... (com a permissão do Lupiscínio Rodrigues...)

"OUT-SIDER"

A PROXIMA SABATINA

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.20 horas

(1) Cambuci, R. Latorre .. 54

(2) Haridan, J. Araujo .. 58

(3) Carlos Magno, A. Araujo .. 58

(4) Miss Henriette, D. Ferreira .. 54

(5) Heracles, B. Ribeiro .. 54

(6) Justo, L. Rigoni .. 52

(7) Monte Carlo, A. Ribas .. 52

(8) Don Pedro II, J. Vitorino .. 50

(9) PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13.50 horas

1-1 Draga, V. Andrade .. 50

(2) Saratoga, D. Ferreira .. 50

(3) Milu, L. Rigoni .. 50

(4) Edopuvs, O. Serra .. 56

(5) Jaboticaba, L. Meszaros .. 56

(6) Egle, J. Araujo .. 56

(7) Amaralina, J. Tinoco .. 56

(8) PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.20 horas

(1) Laço, D. Ferreira .. 58

(2) Polidor, O. Tomaz .. 58

(3) Batel, XX .. 58

(4) Explosiva, J. Vitorino .. 52

(5) Ariel, F. Machado .. 58

(6) Arlissimo, S. Batista .. 58

(7) Loba, J. Araujo .. 52

(8) Jamburi, O. Ulloa .. 58

(9) Testa de Ferro, B. Ribeiro .. 58

(10) Chito Nobrega, P. Fernandes .. 58

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.50 horas

1-1 Real, L. Rigoni .. 50

(2) Burgos, R. Latorre .. 50

(3) Invictus, L. Meszaros .. 58

(4) Toropi, L. Benítez .. 58

(5) Crato, D. Ferreira .. 58

(6) Florete, O. Ulloa .. 58

(7) Junior, F. Irigoyen .. 58

(8) Idete, S. Batista .. 58

(9) Feto Bolo, A. Ribas .. 58

5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.20 horas

1-1 Martim, L. Rigoni .. 58

2-2 Rio Verde, P. Simões .. 56

(3) Harley, D. Ferreira .. 54

(4) Serra D'Agua, J. Tinoco .. 54

(5) Omar, R. Latorre .. 58

(6) Edunio, F. Irigoyen .. 58

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15.50 horas — (Betting):

(1) Foranga, I. Pinheiro .. 50

(2) Madrugadores, J. Portinho .. 50

(3) Cataus, N. Mota .. 50

(4) Cracovia, P. Coelho .. 58

(5) Alcalina, C. Brito .. 50

(6) Luarlinda, R. Latorre .. 50

(7) Solarina, I. Souza .. 58

(8) Dona Elsa, F. Machado .. 56

(9) Opala, A. Ribas .. 58

(10) Suassui, S. Batista .. 58

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de grama) — A's 16.35 horas — (Betting):

(1) Barbaul, P. Coelho .. 50

(2) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(3) Marela, F. Machado .. 50

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — Prova Especial de Lello. A's 13.10 horas:

1-1 Calaba, J. Mesquita .. 58

2-2 Cyclamen, O. Ulloa .. 58

3-3 Iberá, D. Ferreira .. 58

(4) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

(5) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

(6) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

(7) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

(8) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

(9) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

(10) Jutlandia, S. Ferreira .. 58

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.40 horas:

(1) Lipe, L. Rigoni .. 58

(2) Betrace, A. Araujo .. 58

(3) Donatosa, J. Vitorino .. 54

(4) Never Falls, I. Souza .. 54

(5) Femural, J. Mesquita .. 56

(6) Cibaleña, J. Araujo .. 50

(7) Irerá, D. Ferreira .. 58

(8) Irpiranga, P. Tavares .. 58

(9) Harem, P. Coelho .. 58

3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 horas:

1-1 Pionero, S. Ferreira .. 52

2-2 Hivon, D. Ferreira .. 54

(3) Haramun, J. Mesquita .. 54

(4) S-gundito, B. Ribeiro .. 54

(5) Pepito, F. Irigoyen .. 50

(6) Abidin, L. Rigoni .. 54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.40 horas:

1-1 Bozambo, E. Castillo .. 56

2-2 Mustafá, L. Meszaros .. 56

(3) Codiao, S. Ferreira .. 56

(4) Jequitinhonha, L. Ribeiro .. 56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.50 horas:

(1) Real, L. Rigoni .. 50

(2) Burgos, R. Latorre .. 50

(3) Invictus, L. Meszaros .. 58

(4) Toropi, L. Benítez .. 58

(5) Crato, D. Ferreira .. 58

(6) Florete, O. Ulloa .. 58

(7) Junior, F. Irigoyen .. 58

(8) Idete, S. Batista .. 58

(9) Feto Bolo, A. Ribas .. 58

6º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.20 horas:

1-1 Martim, L. Rigoni .. 58

2-2 Rio Verde, P. Simões .. 56

(3) Harley, D. Ferreira .. 54

(4) Serra D'Agua, J. Tinoco .. 54

(5) Omar, R. Latorre .. 58

(6) Edunio, F. Irigoyen .. 58

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15.50 horas — (Betting):

(1) Foranga, I. Pinheiro .. 50

(2) Madrugadores, J. Portinho .. 50

(3) Cataus, N. Mota .. 50

(4) Cracovia, P. Coelho .. 58

(5) Alcalina, C. Brito .. 50

(6) Luarlinda, R. Latorre .. 50

(7) Solarina, I. Souza .. 58

(8) Dona Elsa, F. Machado .. 56

(9) Opala, A. Ribas .. 58

(10) Suassui, S. Batista .. 58

8º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de grama) — A's 16.35 horas — (Betting):

(1) Barbaul, P. Coelho .. 50

(2) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(3) Marela, F. Machado .. 50

(4) Barbaul, P. Coelho .. 50

(5) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(6) Marela, F. Machado .. 50

(7) Barbaul, P. Coelho .. 50

(8) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(9) Marela, F. Machado .. 50

(10) Barbaul, P. Coelho .. 50

(11) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(12) Marela, F. Machado .. 50

(13) Barbaul, P. Coelho .. 50

(14) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(15) Marela, F. Machado .. 50

(16) Barbaul, P. Coelho .. 50

(17) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(18) Marela, F. Machado .. 50

(19) Barbaul, P. Coelho .. 50

(20) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(21) Marela, F. Machado .. 50

(22) Barbaul, P. Coelho .. 50

(23) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(24) Marela, F. Machado .. 50

(25) Barbaul, P. Coelho .. 50

(26) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(27) Marela, F. Machado .. 50

(28) Barbaul, P. Coelho .. 50

(29) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(30) Marela, F. Machado .. 50

(31) Barbaul, P. Coelho .. 50

(32) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(33) Marela, F. Machado .. 50

(34) Barbaul, P. Coelho .. 50

(35) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(36) Marela, F. Machado .. 50

(37) Barbaul, P. Coelho .. 50

(38) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(39) Marela, F. Machado .. 50

(40) Barbaul, P. Coelho .. 50

(41) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(42) Marela, F. Machado .. 50

(43) Barbaul, P. Coelho .. 50

(44) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(45) Marela, F. Machado .. 50

(46) Barbaul, P. Coelho .. 50

(47) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(48) Marela, F. Machado .. 50

(49) Barbaul, P. Coelho .. 50

(50) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(51) Marela, F. Machado .. 50

(52) Barbaul, P. Coelho .. 50

(53) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(54) Marela, F. Machado .. 50

(55) Barbaul, P. Coelho .. 50

(56) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(57) Marela, F. Machado .. 50

(58) Barbaul, P. Coelho .. 50

(59) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(60) Marela, F. Machado .. 50

(61) Barbaul, P. Coelho .. 50

(62) Aldean, I. Pinheiro .. 48

(63) Marela, F. Machado .. 50

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1949

N.º 6 450

TRANSPORTE DA CARNE PELOS AVIÕES DA FAB PARA O ABASTECIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Resultaria a Providência em Favor da População Carioca

Sugestão do Comandante da 9.ª Região Militar — Entendimentos da C. P. D. F. Com os Ministros Das Pastas Militares

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal tomou conhecimento por intermédio do capitão José de Jesus Lopes, representante dos consumidores, de uma proposta do comandante da 9.ª Região Militar, general Edgar de Oliveira, segundo a qual o problema do abastecimento de carne no Distrito Federal seria melhorado com o transporte desse produto pelos aviões da FAB.

PROCEDENCIA E DESTINO

Peça sugestão do comandante da 9.ª Região Militar, que confessa ter sido a hipótese lembrada pelo governador miguelista, os aviões militares viajam sem lastro, poderiam fazer o transporte de carne ver-

de do Estado de Mato Grosso para subsistência das Forças Armadas, sediadas no Distrito Federal e mesmo no Estado de São Paulo. Com isso, quanto ao Distrito Federal, dar-se-ia ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura carioca maior disponibilidade de meios para cuidar do abastecimento da população civil.

ENTENDIMENTO

Tomando a proposta em consideração, o coronel Manuel Antônio Gonçalves Lima, cumulativamente presidente da C. P. D. F. e diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, tomou a iniciativa de entender com os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Para tanto, a C. P. D. F. lhe conferiu a devida autorização.

NORMAS ESTABELECIDAS PARA O TRANSPORTE DO CAFÉ AO EXTERIOR

Discriminadas as Condições Para os Cafés Despolpados — A Portaria Baixada Pelo Diretor da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil baixou uma portaria sobre despachos de café da safra 1949-1950, numa interpretação da portaria n.º 141, baixada pelo Ministério da Fazenda, na qual se estabelecem as normas que deverão ser obedecidas, neste bienio, no que se refere ao envio do produto aos portos, ao seu transporte pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, etc.

Os despachos do café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos imediatamente, sem qualquer divisa em séries ou cotas. E li-

vre o transporte do café Centro do território nacional, não podendo ser feita mudança alguma de destino em despachos de café sem prévia autorização da Chefia do Tráfego.

CAFÉS DESPOLPADOS

Quanto aos cafés despolpados, terão encaminhamento aos portos de exportação, com preferência no transporte. A Divisão da Economia Cafeteira autorizará a sua liberação depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos:

a) — Colheita em cereja; b) — Boa seca; c) — Cor carac-terística e uniforme; d) — Ti-

RECONHECIMENTO DOS INDUSTRIAIS AO GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA

Solenidade de Encerramento Das Reuniões do Conselho Nacional do Sesi — Discursos Trocados Entre o Deputado Euvaldo Lodi e o Ministro do Trabalho — Cadeira de Legislação Trabalhista Junto às Escolas de Engenharia

O ministro Honorio Monteiro presidiu, na tarde de ontem, a solenidade de encerramento das reuniões que o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria vinha realizando nesta capital, sob a presidência de sr. Armando Arruda Pereira. A essas reuniões compareceram representantes industriais de vários Estados brasileiros.

SAUDAÇÃO DA INDÚSTRIA AO PRESIDENTE

Após a saudação feita, na oportunidade, ao titular da pasta do Trabalho, por delegação dos industriais, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, solicitou que essa autoridade levasse ao presiden-

te da República, na ocasião próxima, o reconhecimento do corpo industrial do país pelo seu governo, tão rico de realizações em favor do trabalhador brasileiro. No seu governo é que tomaram forma definitiva os serviços sociais de assistência.

EQUILÍBRIO E INTELIGÊNCIA

Quando, ao ministro Honorio Monteiro, declarou o sr. Euvaldo Lodi, que se sentia muito à vontade para saudar um homem que, além de seu cargo de parlamentar, tem sido expressão indeclinável de equilíbrio e inteligência em todos os atos da sua vida pública. Disse-lhe ao titular da pasta dos trabalhadores, sem qualquer transigência, algum que, em qualquer emergência, a serviço da pátria e do bem comum, podia contar certo e inequivocamente com a colaboração desinteressada e corajosa dos industriais.

EXEMPLO DE OPEROSIDADE

Respondendo à manifestação de agrado e simpatia que acabava de receber, o titular da pasta do Trabalho salientou que na sua gestão somente ajuda e apoio tem recebido dos industriais. Lembrou, em seguida, a título de ilustração, muitos casos em que serviços prestados por essa classe ao governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, por intermédio principalmente do ministério que dirige.

AGU' COMO MAGISTRADO

Não esqueceu o ministro Honorio Monteiro de incluir entre os serviços prestados ao atual governo pela indústria, serviços que considerou inestimáveis, o de ter essa classe indicado para a pasta do Trabalho um industrial que ali teve ação marcadamente pessoal e ativa. Esse homem, verdadeiro magistrado na direção da pasta dos trabalhadores, foi o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Ao terminar sua oração, o ministro Honorio Monteiro, juntamente com o sr. Morvan Dias de Figueiredo foram alvo de estrofas de manifestação de agrado dos presentes, na explo-

ção de uma viva e demorada salva de palmas.

LUSTRAÇÃO TRABALHISTA

Ouviu-se em seguida a palavra do sr. Armando Arruda Pereira, o qual, depois de por em destaque vários aspectos da política social do Sesi, concluiu apelando para o governo em favor da criação de cadeiras de relações de trabalho e de legislações trabalhistas junto às Escolas de Engenharia do país, a fim de que os futuros engenheiros entrem na vida prática munidos de conhecimentos indispensáveis à melhoria do relacionamento entre empregados e empregadores.

O titular da pasta do Trabalho, acatando entusiasticamente a indicação do presidente do Conselho Nacional do Sesi, informou que no Distrito Federal já tomara essa iniciativa, junto ao Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho.

Quem não anuncia se esconde

Postos Fora do Tabela-mento Três Dos Hotéis do Distrito Copacabana, Glória e Serrador — Ainda na Ordem do Dia o Caso do Tabela-mento Das Frutas Argentinas

Na reunião ordinária de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal cogitou, além do abastecimento de carne, o que damos notícia noutra local, ainda do caso da liberação dos hotéis de luxo, tabelamento das frutas argentinas e outros casos de relevante importância para o sistema do controle de preços.

HOTEIS

O presidente do órgão tabelador do Distrito deu conhecimento ao plenário, para a apreciação e deliberação final de uma visita que fizera ao Copacabana Palace, em companhia do assessor técnico da Comissão, sr. Francisco Bento de Oliveira Junior. Nesta diligência feita a convite da Companhia Hotéis Pa'ce, tanto ela como o seu assessor técnico chegaram à conclusão de que o estabelecimento em foco, pelas condições especialíssimas de luxo que oferece aos seus hóspedes, deve ficar fora do tabelamento. Em idénticas condições, estão o Serrador e o Glória. O plenário aprovou o parecer do presidente.

FRUTAS ARGENTINAS

Vo'tou-se a falar do tabelamento das frutas argentinas, recomendado há algumas semanas pela CCP. O presidente reconhece que realmente o órgão central não desistira do seu intento, apesar do entendimento verbal que ele presidente mantivera a respeito com um funcionário categorizado daquela Comissão. O relator da matéria, sr. Felipe Quintanas, tornou a fazer a leitura do parecer que encaminhara à Comissão Central, no qual tenta fazer prova de que o tabelamento nas circunstâncias atuais concorreria para encarecer em mais Cr\$ 350 o preço da maçã deliciosa e em níveis ainda mais elevados o quo'fo de uvas de procedência portenha.

SUBCOMISSÃO ESPECIAL

Por sugestão do presidente, será designada na C.P.D.F. uma subcomissão encarregada especialmente de verificar quais os produtos que estão requerendo tabelamento. No caso em que a comissão de preços couber de direito a ela. Comissão Local, não se terá dúvida quanto ao seu processamento,

A regeneração do criminoso é sua consequente reincorporação na sociedade, de que se divorciou pela prática de uma infração penal punível, constituindo um dos problemas principais da moderna criminologia.

Juristas de fama das nações mais adiantadas, cujas obras jurídicas reunidas nos países mais cultos, tratam de pena, morte, mostram a necessidade de que o criminoso não seja apenas punido e sim que sua mentalidade sofra uma completa modificação, de modo a que, ao deixar o lugar onde cumpriu a pena que lhe foi imposta pela Justiça, se encontre em condições de reentrar numa nova vida, de trazer caminho honesto, de seguir uma rota orientada pelas normas morais.

Esta modificação deve ter lugar no Presídio, à custa de ensinamentos práticos, de trabalho adequado, de exemplares portos sempre em relevo, de conselhos constantes, os quais, infiltrando-se len-

tamente no espírito do condenado, em pouco formam o terreno onde a semente do bem facilmente se desenvolverá.

Mas este grande trabalho de persuasão, esta cruzada de recuperação moral do indivíduo, que, muitas vezes por motivos estranhos à sua vontade e às suas inclinações, foi levado a estar contra a lei, deixa de ter a eficiência almejada não surtindo os benefícios esperados, se a Polícia não ajudar o culpado, por meio da liberdade por conclusão de pena, a resistir e lutar contra a tentação do mal e a vencer os exemplos que lhe são dados por outros indivíduos, cujo espírito lá se encontra completamente deformado pela maldade e pelo crime.

Prendendo o ex-condenado todas as vezes que o encontra, fazendo-o passar horas e até dias nas cadeiras policiais sem que ele outra infração tenha cometido, tornando-lhe recursos materiais e legais para que possa trabalhar honestamente, dando a seu respeito, quando o encontrar empregado, informações tais que obriguem o empregador a despedir a Polícia não só impede que o criminoso se regenere, como o induz à prática de outros delitos, na impossibilidade de adquirir honestamente o indesejável à sua subsistência.

Infelizmente as normas autorizadas policiais, acatando o provérbio de que "quem faz um certo faz um cento", não admitem a possibilidade de que, deixando a prisão, alguém seja capaz de entrar na vida honesta.

E a prova desta mentalidade de café no olho que o juiz da 17.ª Vara Criminal acaba de enviar ao corregedor policial, identificando-o de que não é abolicionista José Pacheco Miranda, como incurso no art. 59 da Lei das Contravenções Penais, como lhe concedera um salvo-conduto por 60 dias, visto alegar o acurdo de "não lhe dar a Polícia oportunidade de regeneração, cuidando de obter emprego certo e honesto".

Que a decisão do magistrado convença a Polícia de que lhe cabe também o dever de fazer o bem.

INSTALADOS SOLENEMENTE OS CURSOS DO I. N. E. P.

Sob a presidência do general Eurico Dutra realizou-se ontem, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, a cerimônia de reabertura dos cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Mais de 160 bolsistas dos Estados, que frequentarão este ano os cursos de aperfeiçoamento do INEP, estiveram presentes ao ato.

Iniciando a sessão, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, pronunciou um breve discurso, salientando a necessidade de redução dos "deficits" de matrícula escolar, até que se extermine esse mal.

Esse o objetivo do governo federal, estimulando iniciati-

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO

José Joaquim da Oliveira, de 32 anos de idade, solteiro, conselheiro de família, domiciliado na rua 14, de via determinada, quando ao operário Almerindo Fernandes, de 21 anos de idade, solteiro, residente à rua Joazelem, 23.

Por conveniência, naturalmente, esqueceu-se da vida, e sempre que Almerindo o procurava, José se desculpava, prometendo sempre pagar "mais tarde".

Anteontem, à noite, Almerindo resolveu cobrar novamente a dívida. José não gostou da atitude por demais enérgica do cobrador e, sacou de um punhal, cravando-o no braço do paria.

Socorrido por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Góulio Vargas, tendo o agressor sido preso em flagrante, pelo vigilante municipal, 1738, e autuado no 20.º distrito.

DESASTRES

O auto de placa número 4.91.80, dirigido pelo motorista João Reis Lobo, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Voluntários da Pátria 193, chocou-se na manhã de ontem, com o carro chapa 9.62.27, pertencente ao Ministério da Aeronáutica, quando ambos trafegavam na rua do Flamengo, esquina da rua Ferreira Viana.

Em consequência, o referido motorista sofreu fratura de um braço, sendo por isso levado

vo, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na manhã de ontem, ao passar pelo Túnel Novo, o bonde número 2.592, empurrou-se contra o 2.º pavimento do edifício. Adiantou ainda Negrão que, embora ultimamente esteja trabalhando com o sr. José Amaro de Sousa, como torneiro mecânico, a polícia o perseguiu porque teve algumas entradas para averiguação.

MORTE SUSPEITA Na tarde de ontem, o comissário de dia e delegacia do 14.º D. P. foi informado de que na rua Sampaio Ferraz, 8, apartamento 201, havia falecido uma senhora.

No local a autoridade encontrou atirada sobre o leito, sem movimentos visíveis, a senhora Noêmia Gomes da Silva, de 40 anos, casada, ali residente.

Chamada uma ambulância do Posto Central da Assistência, constatou o médico que a mulher estava morta.

O corpo foi removido para o necrotério.

Tendo Alzir Gomes Matos e Hermes Gomes, irmãos da moradora, aventado a idéia de que ela fora assassinada, pelo seu marido Euclides da Silva, com quem, ultimamente vivia em desacordo, foram tomadas as devidas providências para a autopsia que elucidará o caso.

A autoridade policial nada viu que a levasse a suspeitar tratar-se de um crime.

policia procurou-o e, quando ele tentava, segundo sua declaração, fugir, foi empurrado do alto da janela interna colocada no 2.º pavimento do edifício.

Adiantou ainda Negrão que, embora ultimamente esteja trabalhando com o sr. José Amaro de Sousa, como torneiro mecânico, a polícia o perseguiu porque teve algumas entradas para averiguação.

MORTE SUSPEITA Na tarde de ontem, o comissário de dia e delegacia do 14.º D. P. foi informado de que na rua Sampaio Ferraz, 8, apartamento 201, havia falecido uma senhora.

No local a autoridade encontrou atirada sobre o leito, sem movimentos visíveis, a senhora Noêmia Gomes da Silva, de 40 anos, casada, ali residente.

Chamada uma ambulância do Posto Central da Assistência, constatou o médico que a mulher estava morta.

O corpo foi removido para o necrotério.

Tendo Alzir Gomes Matos e Hermes Gomes, irmãos da moradora, aventado a idéia de que ela fora assassinada, pelo seu marido Euclides da Silva, com quem, ultimamente vivia em desacordo, foram tomadas as devidas providências para a autopsia que elucidará o caso.

A autoridade policial nada viu que a levasse a suspeitar tratar-se de um crime.

Acontecerá Hoje na C. C. P.

Na sua reunião ordinária de hoje, a Comissão Central de Preços voltará a debater o preço da farinha de trigo e do pó, cogitará de restar o tabelamento da banana no país e, finalmente, decidirá sobre uma pretensão no aumento do preço do azeite de oliveira.

O caso do trigo e do pó reformará o relatório, a fim de que esse tome conhecimento, aprecie e decida sobre os novos elementos apresentados pelos moageiros contestando o cálculo em que se baseou a tabela elaborada na reunião da quinta-feira última.



LOTERIA FEDERAL

CRÓQUE SABADO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL